O INOCENTE DO SACOPÃ A TENÓRIO: "JAMAIS PEDIRIA AQUILO QUE ME ROUBARAM, MAS UM FILHO NÃO SE REBELA CONTRA A VONTADE DE SUA MÃE".

Bandeira deixa o trabalho e sobe as escadas ao encontro de sua mãe

BANDEIRA EM LIBERDADE

POR UNANIMIDADE, O CONSELHO PENITENCIÁRIO DEFERIU O PEDIDO DE D. RISOLEIDA

Brilhante parecer do jurista Roberto Lira Filho — Dramático encontro de Bandeira com sua mãe e sua avó — O dr. Néri Cúrtis foi o primeiro a felicitar a mãe vitoriosa — Gratidão a Tenório — Visita da família Bandeira a "Luta Democrática" — O juiz Claudino fechou as portas do Presídio à Imprensa

Coronel Paim, diretor da Penitenciária. * D. Risoleida chegando ao Presídio. * D. Aurélia, avó de Bandeira, fala visivelmente emocionada. * O Conselheiro Néri Cúrtis, que deu brilhante voto, aperta a mão de dona Risoleida. * Ao alto, o jurista Roberto Lira Filho, autor do brilhante parecer que libertou Bandeira. * Deixa a Penitenciária, visivelmente contrariado, o juiz João Claudino.

Com uma assistência acima do normal, o Conselho Penitenciário julgou, na tarde de ontem, o pedido de liberdade condicional do ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, condenado a 15 anos de reclusão como autor da morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, fato até hoje contestado pelo acusado e pela própria opinião pública.

Prêso desde o dia 26 de junho de 1952, data em que começou a ser contada a sua pena, o ex-tenente da Aeronáutica vem-se recusando sistemàticamente a receber qualquer benefício da lei que implique na sua liberdade condicional. Gritando sempre a sua inocência, Bandeira externa a todos o desejo de provar a sua ausência no crime do Sacopã.

LEITURA DO RELATÓRIO

O Conselho Penitenciário, conforme foi publicado em nossa edição de domingo último,

(Conclui na 2.ª pág.)

EXPLODIU A GRANADA

FERIDOS NO PÁTIO DO QUARTEL DE GUARDAS CINCO SOLDADOS

Os soldados do Exército, Cleto Antônio Lourenço, n.º 828; Altamiro Gomes da Silva, número 923; Valdomero Taquez, n.º 928; Roman de Moura, número 933, e José Ronaldo Gomes de Almeida, n.º 937, ontem, no pátio do Quartel do Batalhão de Guardas, situado em São Cristóvão, foram feridos, acidentalmente, em conseqüência da detonação de uma granada. Um dos soldados examinava o petardo, tendo êste caído ao solo, detonando. A granada foi encontrada na

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00
8 PÁGINAS

RECORRE À JUSTIÇA O MARIDO CALUNIADO

Carlo Ponti vai processar o jornalista que anunciou um idílio entre sua espôsa, a atriz Sofia Loren, e John Gavis

ROMA, 8 (FP) — O produtor cinematográfico italiano Carlo Ponti, marido de Sofia Loren, acaba de apresentar uma queixa por difamação contra um jornal inglês e um matutino francês.

"Essa queixa é em conseqüência "de informações" de um

(Conclui na 2.ª pág.)

Apresentando um ferimento na região lombar esquerda, produzido por bala, deu entrada no Hospital Souza Aguiar, ontem à noite, o biscateiro Roberto Ferreira do Carmo (pardo, solteiro, 25 anos, Travessa Saldo Lobato, 37, Mangueira), que, ao investigador ali de serviço, disse ter sido baleado por um desconhecido, quando se encontrava parado à porta de sua residência. O 19.º Distrito Policial, que registrou a ocorrência, procura elucidá-la

COLHIDA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Aguiar, onde o primeiro ficou internado e o segundo retirou-se.

As autoridades do 22.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência. Ao local compareceu a Patrulha 54, chefiada pelo soldado da Polícia Militar, Limedes. O motorista do coletivo não foi encontrado. Fugiu, logo após o acidente, tomando destino ignorado. As autoridades estão em diligências para localizá-lo.

FUGIU DA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

por estar morfético seu companheiro Bieti, dêle se separou. O homem foi internado na Colônia de Curupaiti, onde recebia, constantemente, a visita da amásia. Há tempos, conheceu Leopoldo, com quem passou a manter encontros fortuitos no local acima. De sua leviandade, Bieti veio a ter conhecimento através de amigos. Para constatar as denúncias que recebia, armou-se de um revólver. Na noite de ontem, burlando a vigilância daquele estabelecimento hospitalar, Bieti conseguiu fugir, dirigindo-se para a Rua Araboti, defronte ao referido barraco, postou-se por alguns minutos. Resolveu, finalmente, transpor o portão e olhar pelo buraco da fechadura. No interior do casebre, sua amásia e Leopoldo estavam em colóquios. Alucinado, Bieti arrombou a porta, desfechando 3 tiros no rival e agredindo a mulher a coronhadas.

CRIMINOSO PRÊSO

Cêrca das 22 horas, o detetive Neto, em companhia do investigador Filipe, ambos lotados no 24.º DP, prenderam o criminoso na Praça do Havaí em Cachambi, conduzindo-o àquela dependência policial. Depois de confessar o crime e dizer tê-lo praticado por ser traído, Bieti foi reconduzido à Colônia Curupaiti.

RECORRE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

jornalista americano segundo as quais eu teria injuriado Sofia Loren por ocasião da projeção privada em Roma do filme "Olimpia" e durante a qual, num acesso de ciúme, eu teria recriminado minha espôsa por ter aparecido em algumas seqüências "inconvenientes", disse o produtor italiano. "Essas "revelações" são destituídas de qualquer fundamento como aliás as de um pretendido idílio entre Sofia Loren e o ator americano John Gavin. Eis porque encarreguei respectivamente os advogados Nathanson e Rappaport em Londres e em Paris de entabular processos judiciais".

DIA	
2460-15	1547-12
3633- 9	893-24
8104- 1	937-10
6149-13	S-10
Const	**Nit.**
8260-15	8849-13
8516- 4	9974-19
6092-23	2260-15
9191-23	9864-16
2059-15	0947-12

Bandeira em liberdade

(Continuação da 1.ª pág.)

reuniu-se, em sua sede, à Rua da Assembléia, 51, para apreciar o parecer do relator, o jurista Roberto Lira Filho, cujas razões constituem o avanço principal para a liberdade condicional do ex-tenente Bandeira.

Exatamente às 14 horas, os conselheiros desembargador Carlos Sussekind de Mendonça; Néri Cúrtis procurador da República; dr. Tales de Oliveira, médico-legista; dr. Hélcio Arruda, médico; o relator Roberto Lira Filho, o promotor de justiça, Heitor Meneses Côrtes, que chegou atrasado, os conselheiros informantes coronel Sales Palm, diretor do Presídio, onde se encontra Bandeira; coronel Milton, diretor da Penitenciária do D. Federal; e Mário Cavalcanti, secretário do Conselho Penitenciário; o presidente dr. Justino Carneiro, abriu a sessão, sob grande expectativa.

SALA LOTADA

A sala estava cheia de jornalistas advogados e familiares do ex-tenente Bandeira, sua mãe, d. Risoleida Franco Bandeira, sua avó d. Aurélia Seixas, seus tios Auri Franco e Artur Seixas e seu cunhado Passos Miranda. O presidente dr. Justino Carneiro falou ràpidamente da importância daquelas reuniões, dos processos ali julgados, observando finalmente, que os trabalhos se iam processar dentro de uma assistência fora do comum.

Em seguida, o doutor Justino Carneiro perguntou aos conselheiros Hélcio Arruda, Néri Cúrtis e Tales de Oliveira se havia algum processo a ser julgado. Foi então mencionado um pedido de indulto e um outro de liberdade condicional e a seguir o do ex-tenente Bandeira, que entrou em pauta, tendo sido dada a palavra ao conselheiro e jurista Roberto Lira Filho, que leu a seguinte peça:

RELATORIO

1 — Risoleida Franco Bandeira, mãe do sentenciado Alberto Jorge Franco Bandeira, R. G. 86 170, requer livramento condicional para seu filho.

2 — O ilustre dr. Juiz da 20.ª Vara Criminal encaminhou a petição, junta aos autos originários, a êste Conselho, para os fins previstos nos arts. 62 do Código Penal e 713 do Código do Processo Penal.

3 — Atendendo ao que dispõem o referido art. do Código Penal e o art. 714 do Código de Processo Penal, foi solicitado ao exmo. sr. Tte. Cel. Diretor da Penitenciária Prof. Lemos Brito o relatório, mencionado nesses dispositivos legais.

Quanto aos pontos discriminados nos incisos I a V do artigo 714 do Código de Processo Penal, informa o Diretor do estabelecimento penal — onde se acha o recolhido o Liberando que:

a) O sentenciado obteve elogios especiais, atinentes à conduta carcerária, a 31/7/56, 6/8/56, 1/3/57 e 2/5/58. Neste último, consigna a ficha disciplinar que, desde o ingresso na Penitenciária, até a data indicada, o procedimento excedeu os padrões rotineiros e, por êsse motivo, o Liberando foi apontado como "um exemplo para a coletividade carcerária". Entretanto, houve, mais tarde, uma punição — a única —, porque o Liberando teria "faltado à verdade" (18/9/58), "passando para o comportamento neutro" até 19/3/59, quando, após reclassificação, considerou-se a conduta merecedora do qualificativo "boa", sendo outorgada "Estrêla Amarela". Não houve alteração posterior;

b) Conforme dados fornecidos pelo comando das duas unidades militares onde o Liberando estêve recolhido, na fase de prisão preventiva e provisória, o comportamento, em ambas, foi irrepreensível;

c) Atualmente, o Liberando trabalha na oficina de encadernação, executando "a contento e de boa vontade" as tarefas que lhe são distribuídas;

d) O "nível de relações com os demais companheiros de prisão" é reputado "bom";

e) O Liberando dispõe de economias, depositadas nos cofres do estabelecimento e na Caixa Econômica Federal, num valor total de.......... Cr$ 4.565,00.

4 — Não foi junta promessa de emprêgo. Dos registros da Penitenciária consta, apenas, que o Liberando declinou sua qualidade de ex-oficial da Aeronáutica e desempenhou, sempre com eficiência, diferentes funções burocráticas. O serviço atual, que também executa satisfatòriamente, é de "escriturário", na oficina de encadernação.

5 — Não há notícia de que tenha sido promovida, no juízo cível, a execução de qualquer obrigação, com base nos arts. 74, I, do Código Penal e 63 do Código de Processo Penal — o que, fatalmente, viria mencionado, no relatório do Diretor da Penitenciária, caso a ação houvesse sido proposta, face ao disposto no artigo 15 da Lei n.º 3 274, de 2/10/57, e a repercussão, naquele estabelecimento, do exercício da atribuição pertinente, pelo Ministério Público (artigo 150, XIV, do Código de Organização Judiciária do Distrito Federal e art. 29, XV, do Código do Ministério Público do Distrito Federal).

6 — Condenado a 15 anos de reclusão, como incurso no artigo 121, III e IV, do Código Penal, pela sentença de fls. 563, confirmada mediante o acórdão de fls. 722/730, o Liberando, que é primário (fls. 195) foi prêso a 26/6/52 (fls. 428 e 739).

Não foi aplicada medida de segurança de qualquer espécie. É o relatório.

VOTO DO RELATOR

Obedecendo ao que dispõem o Código Penal (arts. 60 e 62) e o Código de Processo Penal (arts. 710 e 713), verifica-se:

a) que o Liberando já cumpriu mais de metade da pena imposta;

b) que não há na espécie, fundamento para presunção de periculosidade (art. 78 do Código Penal), nem foi esta verificada (arts. 77 e 79 do Código Penal e arts. 751 a 757 do Código de Processo Penal) — donde se infere que não há objeto para indagar da cessação da periculosidade, nem elemento que contrarie a proclamação de sua ausência (art. 60, II, do Código Penal e art. 710, II, do Código de Processo Penal). Tanto mais se robustece esta convicção, quanto mais claramente se manifesta o não-reconhecimento, na espécie, dos índices do art. 77 do Código Penal, pelo eminente dr. Juiz prolator da sentença-condenatória, que é, aliás, o mesmo ilustre titular atual da Vara das Execuções Criminais. De fato, aplicando a pena de 15 anos de reclusão, s. excia. poderia ter determinado a internação prevista no art. 93, II, a, do Código Penal. Deixando de fazê-lo, reconheceu, implìcitamente, a ausência de periculosidade;

c) A boa conduta carcerária está provada, conforme o relatório do diretor da Penitenciária, não sendo suficiente para descaracterizar o bom procedimento o ato isolado, de que resultou a única punição disciplinar, dentro do quadro abonador de perseverança na disciplina e no trabalho. É indiscutível a insignificância, para os fins especiais do livramento, do fato gerador da mencionada punição, aliás, referido em tom lacônico e sem maior relêvo, nas próprias informações. Acresce que após a punição, o procedimento já ascendeu, mais uma vez, a um nível superior ao simples cumprimento de normas disciplinares, durante um período relativamente longo.

d) A aptidão para prover à própria subsistência, mediante trabalho honesto, resulta do nível de instrução inerente à qualidade de ex-oficial e foi corroborada, no cárcere, pelas referências elogiosas à forma por que o Liberando se desincumbiu das tarefas burocráticas a ele distribuídas. Falta a promessa de emprêgo, porém esta não é condição de habilitação ao benefício, uma vez que, no art. 718, combinado com o art. 767, § 1.º, a, do Código de Processo Penal, é concedido "prazo razoável" para tomar ocupação. A condição de admissibilidade do livramento é a *aptidão* para o trabalho honesto e não a prévia garantia de *emprêgo*.

e) Na ausência de qualquer iniciativa, no sentido de ser executada obrigação civil resultante do crime, é óbvio que não se caracteriza inadimplemento, como causa impeditiva do benefício.

Depreende-se do que ficou assentado a admissibilidade do livramento requerido, sendo certo que o art. 712 do Código de Processo Penal faculta a concessão, mediante requerimento de parente em linha reta, que é o caso de ascendente (art. 330 do Código Civil). Ressalta do exame dos autos (fls. 181, 266 e *passim*) que não há qualquer dúvida, quanto ao citado parentesco in casu.

Não é, em tese, indispensável, qualquer manifestação *prévia* do Liberando, o Código de Processo Penal apenas exige a declaração de conformidade às condições estabelecidas na *cerimônia* do livramento (art. 723, III); portanto, somente após eventual concessão.

Diante do exposto, considerando que o sentenciado Alberto Jorge Franco Bandeira preenche os requisitos legais de habilitação e considerando, ademais, que nada contra-indica, o livramento, sob o ângulo de sua oportunidade e conveniência (art. 713 do Código de Processo Penal), meu voto é no sentido de que o Conselho encaminhe ao dr. juiz da 20.ª Vara Criminal um parecer *favorável à concessão do benefício, mediante as condições de praxe.*

SETE A ZERO

Terminada a leitura do relator, que se resume em 4 laudas datilografadas, incluindo todo o andamento do processo para a liberdade condicional, o presidente fêz um ligeiro preâmbulo sob a realidade do relatório, informando "não ser aquela peça, a única responsável pela liberdade do detento em causa. Era, na verdade, um grande passo para a sua liberdade, mas que tudo ainda ia depender da votação".

Pôsto em votação o parecer do relator, falou o dr. Hélcio Arruda, que disse: — "Sou favorável ao relator".

Tales de Oliveira: — "Voto com o relator".

Meneses Côrtes: — "Também subscrevo o voto do relator, pois o seu relatório justifica o ato".

Dr. Neri Curtis: — "Presidente, estou de acôrdo. Os aspectos foram satisfeitos, e o que diz respeito à periculosidade, o relator colocou as questões em têrmos que não admitem contestação".

Carlos Sussekind: — "Estou de acôrdo, o que deixei de fazer anteriormente por terem faltado determinados quesitos, hoje, plenamente satisfeitos".

Novamente falou o presidente Justino Carneiro, que assim se expressou: — "Sou favorável à liberdade do tenente Bandeira. Trata-se de um jovem, que daqui por diante poderá encaminhar-se na vida".

CORONEL PAIM SATISFEITO

O coronel Sales Paim, falando a LUTA DEMOCRATICA declarou estar "satisfeito com o resultado, pois o Conselho havia votado de acôrdo com as informações, o que engrandecia cada dia aquela instituição da Justiça".

Interrogado a respeito de possível veto do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz que se encontra na Vara de Execuções e foi, o juiz sumariante e que presidiu o Júri do ex-tenente Bandeira, respondeu aquêle militar, que "não acreditava nisso, pois o juiz João Claudino, era, a seu ver, um homem independente, de boa formação moral, que vinha servindo com zêlo à Justiça. Isso não acredito". — terminou o coronel Paim".

TODOS FALAM

Um ambiente de alegria contagiou aos presentes e enquanto os profissionais da imprensa e rádio e televisão de São Paulo se movimentavam os familiares do ex-tenente recebiam cumprimentos, inclusive do conselheiro Neri Curtis, que saiu da sala das sessões e foi apertar a mão de dona Risoleida que por sua vez abraçou chorando sua mãe dona Aurélia, avó do ex-tenente da Aeronáutica.

NO CARRO DE TENÓRIO

O coronel Sales Paim permitiu que os familiares do ex-tenente fôssem até ao Presídio visitar e dar a notícia ao rapaz. No carro do deputado Tenório Cavalcanti, pôsto à disposição da família Bandeira, pelo patrono do ex-tenente para ali se dirigiu dona Risoleida, dona Aurélia, o jornalista Artur Seixas e o advogado Auri Franco, tios do oficial. Mas na Penitenciária, infelizmente, sòmente a mãe e a avó tiveram permissão de entrar. Por outro lado, o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, não atendeu as ponderações e pedidos dos repórteres e fotógrafos presentes. Bandeira não pôde dar nenhuma entrevista. Ninguém conseguiu vê-lo, senão através das grades, muito ligeiramente, quando se dirigia ao encontro de sua avó e de sua mãe.

BANDEIRA EMOCIONADO

Com absoluta exclusividade, a LUTA DEMOCRÁTICA pode dar detalhes do que foi o encontro entre dona Risoleida e seu filho. Depois de um longo e prolongado abraço, dona Risoleida perguntou a Bandeira: — Meu filho, estás zangado comigo?"

Sua mãe, dona Aurélia atalhou:

— "Não acredito. Ele sabe de nosso sofrimento e só pode estar satisfeito".

Foi aí que Bandeira disse o seguinte:

— "Não mamãe. Eu não mais estou zangado com ninguém. Já me conformei com o seu gesto (de pedir o livramento condicional). Muito obrigado, por mais êsse grande favor que a senhora acaba de fazer-me. Só eu sei o que é isto aqui".

Continuaram abraçados. A entrevista tinha a duração de apenas 15 minutos, o que obrigou Bandeira a pedir ao senhor Armando Dias da Costa, assistente do coronel Paim, a marcar no relógio, pois êle Bandeira, não tinha relógio.

AGRADECIMENTOS A TENÓRIO

Os agradecimentos ao deputado Tenório da família Bandeira, foram calorosos e terminou com a visita à LUTA DEMOCRATICA.

ANDAMENTO DO PROCESSO

Segundo informação do dr. Mário Cavalcanti, secretário do Conselho Penitenciário, ainda, quinta-feira próxima o processo será remetido ao juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, que enviará os autos ao promotor. Em seguida, será devolvido ao juiz, que dará a sentença, indo o processo novamente ao Conselho Penitenciário, onde então será feita a Cerimônia de Liberdade. Tôda essa formalidade, levará cêrca de 15 dias, quando então o ex-tenente gozará da liberdade condicional.

TODOS SATISFEITOS

O que se observou no julgamento da liberdade condicional do ex-tenente Bandeira, foi a satisfação reinante em tôdas as camadas sociais, a começar pelo próprio Conselho Penitenciário, guardas do Presídio e o povo em geral. Várias pessoas telefonaram para a LUTA a fim de saber os resultados, externando, em seguida, sua grande satisfação.

TIO DE BANDEIRA DESMENTE ADVOGADO

O advogado Odir Araújo deu entrevista ao jornal "Ultima Hora", insinuando que seria êle o autor do pedido de livramento condicional do ex-tenente Bandeira. Mas foi o próprio tio do ex-oficial da Aeronáutica, o advogado Auri Franco, que categòricamente o desmentiu:

— "Quem na verdade pediu o livramento condicional de meu sobrinho, foi sua própria mãe, disse o advogado, que fêz um esbôço do pedido. Depois de examiná-lo, fui ter com o meu colega, o advogado Leon Goldgewicht que, após colocá-lo em têrmos jurídicos, assinou a petição a meu pedido. Essa a verdade. O resto é insinuação de quem quer glória à custa do sofrimento alheio".

PAIM NO PRESIDIO

Enquanto se realizava a entrevista do ex-tenente Bandeira com a sua mãe e avó, chegou ao Presídio o coronel Sales Paim. Assediado pela imprensa, que pretendia entrevistar Bandeira, declarou que "sem a ordem do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, nada podia fazer.

Ainda sôbre a liberdade condicional para Bandeira, declarou aquêle coronel, que "por várias vêzes desejou solicitar ao Conselho, mas que dado a permanente recusa de Bandeira em aceitar essa medida, receou ir êle a público confirmar sua recusa. Mas que de qualquer forma, estava satisfeito com o resultado. Bandeira é jovem e sempre alegou a sua condição de inocente".

SARGENTO ASSASSINADO NO BAIRRO CAMPO ALEGRE

Sucessão de crimes misteriosos naquele local — O corpo estava parcialmente comido pelos urubus

Elementos da Polícia Técnica, do Estado do Rio, estão empenhados na elucidação de um crime misterioso ocorrido no Bairro Campo Alegre, em Queimados, município de Nova Iguaçu, em que perdeu a vida um homem de robusta compleição, de cor parda, trajando calça cinza e um dólman cáqui. Seu corpo estava parcialmente comido pelos urubus. Mesmo assim, os peritos que o examinaram, notaram a presença de alguns ferimentos produzidos por instrumento perfuro-cortante, um dos quais, desferido com tal violência, que chegou a fraturar duas costelas da vítima. Sob o cadáver, foi encontrado um coldre, ao que tudo indica, de revólver calibre 38. A arma, porém, não foi localizada, acreditando-se tenha o corpo sido saqueado pelo criminoso ou criminosos. Encontraram, ainda, nos bolsos do dólman, a quantia de 260 cruzeiros e, ao lado do cadáver, junto a uma porteira, uma pasta de couro, de cujo interior retiraram uma marmita. Dentro desta, estava um relógio de pulso. Presumem as autoridades, estivesse o infeliz homem entregue aos seus afazeres agrícolas, quando foi assassinado.

O corpo semidevorado pelos urubus

SERIA SARGENTO

O delegado Elmo Braga, titular da Delegacia de Nova Iguaçu, em diligências, conseguiu, nas primeiras informações colhidas, levantar a identidade da vítima, que será, ao que tudo indica, um sargento da Aeronáutica, de nome Manuel Vitorino de Sousa, residente na Rua Francisco Duarte, 133, fundos, em Agostinho Pôrto. Segundo apuramos, êste é o quarto caso de crime misterioso que ocorre naquela localidade. Moradores do loteamento queixam-se de que, ùltimamente, tem sido enorme o número de marginais que se refugiam naquela zona. As diligências para elucidação do caso prosseguem.

CONTRAVENTOR ASSASSINADO

(Conclusão da 8.ª pág.)

guiu localizar a residência do bicheiro. Por volta das 22 horas voltou à sede da Guarda-Noturna. O subinspetor e chefe daquele Pôsto, Amadeu, fazendo-se acompanhar de 10 guardas, entre estes, o próprio Adauto, Alair e Joãozinho, vulgo "Careca", rumou em direção à residência do contraventor. Ademildes encontrava-se dormindo em companhia de sua amante, Maria Teresa Macedo preta, solteira, 25 anos) e de sua filhinha Jussara, de três meses de idade. Os policiais bateram reiteradas vêzes na porta, tendo Ademildes demorado a atendê-los. Quando o fêz, foi agredido pelo guarda Adauto que o segurou pelas costas, enquanto vários outros o espancavam impiedosamente.

RETIRADO DE CASA

A socos e pontapés, Ademildes foi retirado de sua residência — fato presenciado por vários moradores — e arrastado em direção à sede da Guarda-Noturna. Nas imediações do local denominado "Cruzeiro", ouviram-se vários tiros. Antes, Ademildes, apavorado, como se estivesse, aquela altura, prevendo o seu destino, exclamava, em altos brados:

— "Não me matem, pelo amor de Deus!"

Os tiros que se seguiram, silenciaram-no definitivamente, daí, os populares que a tudo assistiam à distância, admitirem ter sido o contraventor eliminado pela Guarda-Noturna.

TESTEMUNHA

O sr. João Silva (prêto, casado, 47 anos, Travessa do Comércio, 36) declarou à nossa reportagem que presenciou os espancamentos, desferidos pelos vigilantes contra o contraventor. Viu quando os mesmos vigilantes arrastaram a vítima até o local dos disparos. Ouviu, ainda, quando Ademildes gritava pelo amor de Deus que não o matassem. Daí não alimentar dúvidas, com referência à autoria do crime. Adiantou-nos que considerou brutal a ocorrência. Tanto êle, como muitos moradores irão fazer uma campanha, proibindo que os guardas, amanhã ou depois, venham a subir aquêle morro. Se o fizerem serão, possìvelmente, recebidos à bala. O sr. João Silva, prosseguindo, informou que, constantemente, são encontrados corpos no Rio Jacaré. A Guarda-Noturna, sempre que interrogada a respeito, esclarece ser morte por afogamento. Finalizando, disse o sr. João Silva que confirmará o que presenciou, embora saiba que, doravante, sua vida valha pouca coisa.

NADA PÔDE FAZER

Nossa reportagem localizou Maria Teresa a amante de Ademildes. A jovem mulher declarou que, quando os policiais agrediram seu companheiro, embora tentasse, nada pôde fazer em seu favor. Eram muitos guardas. Logo que o arrastaram da residência, ela correu à casa da mãe de criação de Ademildes, dona Olivia da Paixão Vieira (preta, viúva, 42 anos, lavadeira, Rua Santos Peixoto, 20 casa 1 — Jacarèzinho), a quem relatou a ocorrência. Às 3 horas da manhã, quando já se encontrava de volta, em sua residência, ali chegou um dos guardas que antes, lá estivera, em companhia dos demais e, cinicamente, perguntou, onde se encontrava o contraventor. Respondeu-lhe que só êle mesmo poderia saber, uma vez que, horas antes, retiraram-no da residência.

NÃO SABIAM DO PARADEIRO

Em prosseguimento, esclareceu Maria Teresa que, ao amanhecer, dirigiu-se ao Pôsto da Guarda-Noturna, interrogando o subinspetor Amadeu, sôbre o paradeiro do amante. O chefe respondeu nada saber, uma vez que Ademildes ali não se encontrava detido. Mais tarde foi ela notificada do aparecimento do companheiro morto, no lamaçal das margens do rio Jacaré. Estava com uma bala encravada na altura do coração. A notícia lhe foi dada pelo cunhado, Abílio Osório Alves (prêto, solteiro, 15 anos), irmão de Ademildes.

CORTOU A CONTRIBUIÇÃO

Populares, no local, informaram a LUTA DEMOCRATICA que os guardas assassinaram o contraventor, porque êste resolveu não ser mais extorquido pelos mesmos. O bicheiro para sobreviver e continuar exercendo suas funções de contraventor tinha que fornecer à Guarda-Noturna certa importância, semanalmente. Há dias, Ademildes se rebelou contra a extorsão dos vigilantes, que já se tornava exorbitante, tendo sido, por isso, ameaçado de morte.

NOVA VERSÃO

O comissário, após tomar suas providências no local dirigiu-se aos diversos populares que ali se encontravam, advertindo-os, no sentido de não prestarem informações à imprensa, acusando a guarda-noturna, uma vez que não sabiam, realmente, quem havia assassinado o contraventor. O comissário aventou que o crime poderia ter sido em conseqüência de questões passionais, já que, como era sabido, o assassinado tinha uma outra amante, de nome Celina de tal (não foi localizada). Celina poderia ter chegado às vias de fato com Maria Teresa, criando, dêsse modo, condições para o homicídio.

A GUARDA ABANDONOU O PÔSTO

Nossa reportagem dirigiu-se ao Pôsto da Guarda Noturna, encontrando-o abandonado. Não havia um só guarda no Pôsto. Nem mesmo o subinspetor Amadeu. A ocorrência foi devidamente registrada. O comissário Rigueira, a uma pergunta da reportagem declarou que irá entrar em diligências para esclarecer a ocorrência. Não está certo de que teria sido a Guarda-Noturna a autora do homicídio.

As dificuldades...

(Conclusão da 8.ª pág.)

O Juízo de Menores foi criado há 36 anos, pelo saudoso juiz Melo Matos.

Durante todo êsse tempo, sem qualquer dúvida, tem prestado os mais relevantes serviços aos menores da capital da República, através de seus servidores dedicados e eficientes.

Entretanto, até hoje, êle não está devidamente aparelhado; o número de funcionários é pequeno, face ao aumento constante, mesmo vertiginoso, de seus serviços.

A população aumenta; lògicamente aumentar os problemas sociais, de uma cidade altamente povoada. Era de se esperar que o funcionalismo que serve ao Juízo tivesse continuadamente, um aumento correspondente, relativamente às necessidades.

Mas, apesar de tudo, o Juízo trabalha e produz bastante. Os recursos de que dispõe, de pessoal e de material, principalmente dêste, são poucos. Lutamos com as maiores dificuldades; não temos veículos para os serviços externos, de fiscalização e vigilância, por exemplo.

A boa vontade de todos é enorme; há dedicação, de forma que sempre se pode realizar algo de ponderável, de útil à coletividade, de modo expressivo. Ainda agora, com a greve dos estudantes, alguns comissários estão a serviço junto à Polícia, representando o Juízo; pouco antes, durante os festejos de carnaval, trabalharam bastante em prol da coletividade.

Se não se faz mais e melhor é porque o Juízo não dispõe de recursos suficientes; por exemplo, o número de vagas para internação no SAM é pequeno proporcionalmente às necessidades do problema. Por isso é que se vêem menores perambulando pela cidade; o SAM não está devidamente aparelhado para recebê-los.

Mas, apesar disso, não se pode dizer com espírito de justiça que o Juízo não produz; tudo tem que ser feito, naturalmente, de acôrdo com os recursos disponíveis, e as nossas dificuldades são muitas, particularmente no que diz respeito a material, como, por exemplo, a viatura para os serviços externos, de vigilância das vias públicas, etc.

Espero que o Juízo seja aparelhado convenientemente, com pessoal e material em número suficiente para todos os serviços que se competem; aliás, o tenho pedido, mas há outros problemas governamentais igualmente importantes. É preciso que haja boa vontade, espírito de compreensão, para que os problemas nacionais tenham soluções adequadas."

17 feridos no desastre de ônibus

Colidiu com o poste ao desviar-se de um caminhão

Cêrca das 20 horas de ontem, em frente ao n.º 3 102 da Avenida Presidente Vargas, o ônibus da linha 122 (Pavuna-Tiradentes), chapa 8-30-92, ordem 19 517, pertencente à Emprêsa de Transportes América S. A., ao desviar-se de um caminhão de número ignorado foi chocar-se violentamente contra um poste da Light. Segundo depoimento de populares, tudo ocorreu em virtude de um defeito verificado no sinal luminoso ali existente, que, a um só tempo, deu passagem ao coletivo que corria pela Avenida Presidente Vargas, e ao caminhão que saía da Rua Pedro Rodrigues para ganhar aquela artéria. Motorista e trocador do ônibus fugiram o fato foi registrado no 13.º Distrito Policial. Ao local compareceu o comissário Pompeu, bem como a Rp-120 chefiada pelo cabo Derrique, que, juntamente com duas ambulâncias do Hospital Sousa Aguiar, removeu os feridos para aquêle nosocômio.

O ônibus sinistrado

Pessoas feridas no desastre

AS VITIMAS

De quase 50 passageiros do coletivo, saíram feridos os seguintes, todos com escoriações e contusões pelo corpo:

José Fidélis da Silva (Av. Getúlio Moura, 1262, Nilópolis), Rodolfo Simões (Rua Sargento Benedito da Silva, 134), Amione Santoro (Rua Vinte, casa 6, IAPC, Irajá), Sebastião de Castro (Rua Bucareste, 389), Jorge Ferreira da Silva (Rua Treze casa 231, IAPC, Irajá), João Teixeira Bastos Júnior (Rua Valdemar Ribeiro, 86), Sara Pereira Braha (Rua Otranto, 1 081), Vasco Pinto da Gama (Rua Senador Correia, 41, apartamento 302), Armando Augusto da Cunha (Rua Dezesseis casa 22, IAPC, Irajá), Ivone de Carvalho Monteiro (Rua Feliciano Sodré, 183) e seus filhos Rosana (1 ano) e Ronaldo (5 anos), Ana Margarida de Carvalho (Rua da Constituição, 56, 2.º andar), Diva Anis (Rua Doze, casa 172, IAPC, Irajá), Celso Coutinho da Silva (Rua Nossa Senhora das Graças, 258, ap. 201, São João de Meriti), Vicente Ragno (Rua Aracatuba, 6, ap. 202) Edna Campos (Rua Ilda Lima, 371, São João de Meriti) e Maria de Jesus Rodrigues (60 anos Rua Comendador Guerra, 746). Todos, depois de medicados, se retiraram.

EDIFÍCIO...

(Conclusão da 3.ª pág.)

isso, vítimas a lamentar. Os ocupantes do edifício sinistrado foram colhidos pelo pânico. Muitos dêles arrumaram suas bagagens e se retiraram para outro local. Os que nêle ainda continuam, pensam em abandoná-lo o mais breve possível, logo que lhes surja uma oportunidade, receosos das próximas chuvas.

SEM "HABITE-SE"

O edifício, não obstante achar-se construído desde 1958, até hoje, não recebeu o "habite-se" da Prefeitura. O retardamento desta condição que, de algum modo, retiraria a responsabilidade dos construtores, transferindo-a para a Prefeitura, foi determinado, justamente, pela falta de segurança do edifício. Os moradores alarmados, mesmo assim solicitaram o concurso de engenheiros municipais, para que emitissem "in loco", sua opinião a respeito de uma possível e próxima desmoronação do prédio residencial. Um engenheiro acorreu à solicitação, adiantando que as bases do prédio eram sólidas, não correndo o risco de vir a ruir.

MUDARAM-SE

Consoante apuramos os moradores do andar SS, apartamentos 102, 103, 106, 108 e 109 transferiram sua residência daquele para outro edifício. D. Avani Gomes dos Santos, residente no apartamento 107 do mesmo andar, falando à LUTA DEMOCRATICA, adiantou-nos que se encontra em preparativos para mudar-se. Apontou-nos, ainda, um dos construtores, o sr. Gomes de tal, porém, êste senhor à aproximação da reportagem, recusou-se a formular qualquer declaração, dizendo não ser a pessoa indicada. Todavia, conforme fomos informados, o sr. Gomes, logo após o estremecimento, contratou vários pintores, para reparar o rodapé do edifício.

REMOÇÃO DOS ESCOMBROS

Na manhã de ontem chegou ao edifício um grupo de trabalhadores, para a remoção dos escombros do barranco caído sôbre os barracos. Êstes mesmos trabalhadores, em seguida, afixaram escoras na parede rachada, destinadas a fortalecê-la.

ATIROU-SE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ria. João é neurastênico e procurava, nesta Capital, um médico especialista. Sôbre a briga que antecedeu o gesto impensado do comerciante, seu irmão negou-se a prestar qualquer esclarecimento. Soubemos, entretanto, que, poucos minutos antes, João tentara atirar-se ao solo, sendo, porém, impedido por sua mulher. O fato foi registrado no 3.º DP.

EXPLODIU...

(Conclusão da 1.ª pág.)

noite de anteontem, na Central do Brasil.

Os soldados foram socorridos no Hospital Central do Exército. Alguns dêles estão feridos gravemente.

Trabalhador não quer 'Strip-tease'

SÃO PAULO, 8 (Transpress) — Os trabalhadores do mercado de Campinas enviaram abaixo-assinado ao secretário de Segurança do Estado, solicitando providências contra o meretrício que funciona nas proximidades.

Alegam os signatários que não podem chegar para o serviço antes das 6 horas porque as mulheres se exibem na praça do mercado completamente despidas.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Onde a coisa anda ruim é no Juizado de Menores. Antes mesmo que chegue ao fim o inquérito sôbre a violação da menor Ilma, internada no SAM, por um dos comissários daquele Juizado, os "podres" vão aparecendo. Ontem, os jornais estamparam a fotografia de Ilma com o "severo" guardião, num bar, e esclareciam que, antes de ser internada no SAM, Ilma "trabalhava" para o Juizado de Menores — com carteirinha e tudo — denunciando os antros de vício que empregavam menores, até que começou a fazer jôgo duplo e foi "punida" com o internamento "para reeducação".

Esta é de tirar o chapéu. Então, dr. Eudoro, a môça podia freqüentar os "inferninhos" como espiã e não podia por conta própria? Que educação é esta que prepara menores para alcagüetes em "boîtes" e prostíbulos?

Afinal, Ilma é uma assistente ou uma assistida do Juizado de Menores?

Como explicar que ela tenha sido usada para acusar corrutores de menores, se o próprio órgão especializado a corrompia?

Eis aí algumas perguntas que o desembargador Sadi Gusmão terá que fazer, no inquérito que está realizando, e que deixarão muita gente atrapalhada.

Enquanto as coisas estiverem nesse pé, é melhor não deixar menor nenhuma entrar no SAM, a fim de evitar que elas se dêem muito mal.

No momento, os hotéis da Av. Niemeier são muito mais "família" do que aquêle Serviço.

Observação: A partir de hoje, vamos passar a responder aqui a algumas consultas dirigidas à LUTA.

FRANCISCO ALBERTO SANGREMAN (Bahia) — Na fase atual do seu caso, nada mais, nem o pagamento, lhe asseguraria a permanência na casa.

ANTÔNIO NEVES (Rio) — O seu caso só pode ser resolvido por meio de revisão criminal, requerida por advogado devidamente constituído.

B. M.

CÂMARA MUNICIPAL

Protestos contra o ataque ao Hospital Sousa Aguiar — Desorganização do ensino — Sabotagem é mentira

Protestos dos mais veementes foram proferidos contra os lamentáveis acontecimentos desenrolados nesta capital, principalmente com relação ao criminoso atentado ocorrido no Hospital Sousa Aguiar. Historiou o senhor Sales Neto o que observou na manhã de ontem, quando ali estêve em companhia de seu colega Aníbal Gouveia. Viu um homem, morador no largo do Encantado, 254, que fôra operado e teve seu estado agravado anteontem, quando foram lançadas bombas de gás no estabelecimento; outro canceroso também está à morte, e ainda uma criança que teve aberta a traquéia. Condenou o edil a operação militar contra os estudantes, apontando como responsáveis o ministro da Justiça e o chefe de Polícia, adiantando que nunca se viu no mundo tanta barbaridade, culminando com o ataque ao hospital da Praça da República, a pretexto de perseguição a sabotadores.

DESORGANIZAÇÃO DO ENSINO — Verberou o sr. Raul Brunini o que se está passando com matrículas nas escolas primárias, citando os absurdos que constatou na Escola Ciro Pena, em Copacabana, que recebeu ofício do diretor do Departamento de Educação Primária, para reserva de 43 vagas para as prioridades legais. Adiantou que se trata de privilégio odioso, estando revoltadas as próprias professôras e diretoras, com êste sistema de pistolão oficial.

SABOTAGEM É UMA MENTIRA — Afirmou o sr. Antônio Luvizaro que a história de sabotagem na Central do Brasil é mentira. Trata-se de uma desculpa de uma administração fracassada, que está iluquando a boa fé de seus superiores. Disse ainda o vereador que a revolta do povo é mais que justa, pois não se compreende o pagamento de passagens nos trens, que sempre ficam retidos, sem qualquer explicação. As medidas tomadas para sufocar a voz dos prejudicados são odiosas, visando encobrir uma situação caótica que se agrava dia a dia.

CRIANÇAS É QUE INICIAM — Já o sr. Valdemar Viana deu seu testemunho, apoiando a revolta de seu colega de Marechal Hermes. Contou que da janela de sua casa, em Padre Miguel, teve oportunidade de assistir ao início de quebra-quebra, partido de menores, crianças não mais de 8 e 10 anos. São elas testemunhas videntes dos sofrimentos dos pais: miséria e fome em casa, e ainda sem condução para o trabalho. Não se trata de comunistas ou sabotadores, como querem fazer crer as autoridades, e sim povo sofredor, que expande sua revolta em momentos dêstes. Como justificativa, adiantou, policiais prendem alguns, apontando-os como agitadores, que seguem planos estabelecidos, quando todo mundo vê que é pura tapiação.

PODE DESTRUIR OS PLANEJAMENTOS — Por sua vez o sr. Paulo Areal fustigou os planejamentos somente visando atender os interêsses de companhias, como ainda aconteceu com a Comissão de Estudos que concluiu com a necessidade do aumento das tarifas dos bondes. Afirmou que possui estudos insuspeitos, pelos quais se concluí que a exploração ao povo não pode continuar. Está disposto a apresentá-los às autoridades, para que se tenha uma idéia a quanto chega a corrução nesta terra, pois se houvesse sinceridade, não se teria concedido aumento algum.

GOVERNADOR DE BUENOS AIRES — Anunciou o presidente a visita do governador de Buenos Aires ao Legislativo. O sr. Oscar Calenda comparecerá às 16 horas, quando então será recepcionado no Plenário.

HÁ 7 ANOS, 9 MESES E 18 DIAS

PALAVRAS PROFÉTICAS DE BANDEIRA

No dia 13 de maio de 1953, o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã, dava pelo telefone interessante uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, no dia em que se patentear a injúria contra mim, então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência".

Escreve **Tenório Cavalcanti**

INVESTIMENTO E CONSUMO

NADA temos contra o desenvolvimento industrial que se processa no País. Pelo contrário, saudamos sempre, com o mais vivo entusiasmo, tôda e qualquer iniciativa, privada ou governamental, objetivando que o Brasil se torne uma nação desenvolvida, construindo suas máquinas aproveitando suas matérias-primas, em lugar de exportá-las por preço vil, quase sempre ditado pelos mercados que as importam para depois reexportálas manufaturadas a preço muitas vêzes superior ao adquirido. Aceitamos, inclusive, desde que atinja a tôdas as classes e na medida da capacidade maior ou menor de resistência de cada uma, que certos sacrifícios sejam impostos à coletividade presente em prol de um futuro mais pujante. Isso, porém, não nos filia aos adeptos do desenvolvimento a todo o pano, quase sempre desorganizado, a ponto de despir um santo para vestir outro. Seus resultados podem ser brilhantes, mas os tropeços surgidos em meio à atrevida jornada põem em risco, muita vez, a tranqüilidade do regime, deixando apreensivos os que têm por ofício assegurar a ordem e velar pelos princípios constitucionais.

Êstes últimos quebra-quebras nas estações suburbanas da Central as greves que se anunciam, por todo o Brasil abrangendo a mais de meio milhão de trabalhadores, as estrepolias estudantis, reprimidas de modo condenável, estão a indicar que uma onda de insatisfação tomou conta do Brasil. A causa dêsse fenômeno ninguém a ignora. Investe-se, cada dia que se passa, neste País, com uma intensidade dantes nunca vista. A ponto de haver um desequilíbrio acentuado entre investimento e consumo. Isso quer dizer, trocado em miúdos, que todo o crédito, tôda a arrecadação pública destinam-se em sua quase totalidade para empreendimentos novos, geralmente de resultados a médio ou longo prazo. Em conseqüência, vão escasseando os bens de consumo ou, quando o menos, fica a sua produção estacionada, sem acompanhar o progresso dos outros setores ajudados pelo Poder Público. E os azedos frutos dessa política recaem logo nas classes menos favorecidas. Sendo as que dispõem de menos recursos, difícil se lhes torna concorrer com as mais bem aquinhoadas na disputa pelas mercadorias e utilidades que se valorizam em face do número enorme dos que as desejam e sabem ser a sua quantidade insuficiente. Tabelamento de preços, leis especiais e um sem-número de medidas emergenciais têm apenas a serventia de mostrar que o Govêrno não está de braços cruzados. Porque na verdade, elas só podem mesmo fracassar. E' assim contra a maré!

Mas não é só isso. A necessidade premente de o Govêrno atender aos reclamos de todos êsses empreendimentos novos que se implantam pelo País inteiro, leva-o a esquecer outros, antigos, mas que nem por isso podem receber um tratamento desigual, porque são fontes que alimentam milhares de brasileiros que ali vendem a sua fôrça-trabalho. Está nesse caso a indústria têxtil brasileira. Afora algumas fábricas equipadas com maquinarias modernas, jaz a maioria numa crise difícil de ser superada. No Nordeste, por exemplo, várias fábricas de tecidos já fecharam as suas portas, deixando milhares de famílias ao desamparo. O que parecia ser um fenômeno restrito àquela área em "atraso progressivo" está também ocorrendo em outras regiões econômicamente mais pujantes. Ainda ontem tomamos conhecimento do drama de centenas de operários da Fábrica Cometa em Petrópolis, cuja diretoria já dá os primeiros sinais de que vai cerrar as portas daquele estabelecimento.

São casos como êsses que mostram a necessidade urgente de disciplinar-se o desenvolvimento do País, em moldes que não permitam bata a desgraça à porta de tantos lares, trazendo a fome e a doença a milhões de brasileiros.

POLÍTICA *Nacional*

Continua o desentendimento entre Jânio Quadros e Leandro Maciel

Esforços de líderes para evitar uma crise — Jânio, Cuba e os EUA — Outras notícias

Resolveu o sr. Leandro Maciel não acompanhar o sr. Jânio Quadros nas excursões políticas sem que a sua situação fique esclarecida e normalizada. Recusou-se a ir a Minas, ontem e nem sequer compareceu ao aeroporto para apresentar os cumprimentos ao seu companheiro de chapa. Está magoado com o desinterêsse da UDN pela sorte da sua candidatura e com a confusão, nos comícios, da sua candidatura com a do sr. Fernando Ferrari.

CONVERSA

Resolvera comparecer à reunião de ontem do Diretório Nacional para renovar as suas queixas ao partido e anunciar pùblicamente a sua posição abstencionista.

Na véspera porém, na residência do deputado Magalhães Pinto é que se prolongou por quase três horas, o sr. Leandro Maciel concordou esperar que o sr. Aluísio Alves elaborasse o esquema da campanha.

O sr. João Agripino ia discutir o assunto na reunião de ontem, mas foi desaconselhado pelo presidente da UDN.

NOTA OFICIAL

A UDN distribuiu sôbre a reunião de ontem duas notas oficiais. A primeira de protesto contra a violência policial, diz o seguinte:

"O Diretório Nacional da UDN, ontem reunido, deliberou manifestar a sua solidariedade aos estudantes e operários de violências policiais ao mesmo tempo que protesta contra aquêles atos que comprometem o Govêrno e o regime".

FALA AFONSO ARINOS

"Nada impedirá — e acredito ser esta a intenção do deputado Jânio Quadros — que o candidato provàvelmente vitorioso à Presidência da República, estabeleça contatos e sondagens que visem ao exame das condições para uma possível reaproximação entre Cuba e o govêrno dos Estados Unidos, bem como do reingresso daquele país no clima democrático do Continente" — declarou hoje ao "Estado" o senador Afonso Arinos.

E acrescentou:

"Uma iniciativa dêsse gênero, que não poderia ser tomada oficialmente por um govêrno americano, sem risco de insucesso e conseqüente desprestígio para o País em questão, pode, no entanto perfeitamente ser objeto de troca de idéias e informações entre um líder político prestigioso mas que não viajara em caráter oficial.

Ao contrário, pois, do que pretendem os críticos mal informados, podemos e devemos assegurar que a viagem do dep. Jânio Quadros não se prende à reunião de qualquer congresso extracontinental, nem tem intuitos divisionistas com relação à política interamericana. Mas, ao contrário, corresponde ao esfôrço de compreensão da situação interna de um país que deseja reconquistar as instituições democráticas, na base de uma verdadeira capacidade de autodeterminação.

E também, por isto mesmo, pode servir de ponto de partida para entendimentos oficiais posteriores, que eliminem um perigoso foco de agitação do organismo continental. Posso garantir que esta tem sido a interpretação que à viagem do sr. Jânio Quadros vêm dando, até agora, vários representantes diplomáticos de repúblicas irmãs, acreditados junto ao Govêrno brasileiro".

Acha o senador udenista que a viagem do deputado Jânio Quadros tem sido interpretada por alguns jornais e na opinião de alguns ilustres homens públicos "poucos, aliás", de forma que merece ser retificada.

"Em primeiro lugar — explicou-nos — cumpre esclarecer que esta viagem não se prende à anunciada Conferência das Nações Subdesenvolvidas, que deverá realizar-se em Havana. Essa Conferência só se reunirá no mês de setembro, sendo que um jornal, na mesma edição em que criticava o sr. Jânio Quadros pelo seu comparecimento a tal reunião, estampava um telegrama das Nações Unidas, informando que a possível Conferência terá lugar, não em setembro, porém mais tarde.

Ora, o que é positivo é que a viagem do deputado Jânio Quadros se realizará no mês de março, e corresponde à simples aceitação de um convite pessoal, que lhe foi endereçado pelo govêrno cubano".

Acrescentou o sr. Afonso Arinos que esta consideração inicial já denota que as críticas têm sido formuladas na base de presunções inverídicas. E, conseqüentemente, ou são precipitadas, ou exprimem uma simples campanha de intrigas políticas.

"Por outro lado — prosseguiu — a circunstância de estar a República cubana atravessando um período de suspensão das liberdades democráticas não é, por si só, impeditiva da visita de homens públicos do estrangeiro. Com efeito, mantemos, com aquêle país, relações diplomáticas normais. Temos aqui um embaixador cubano e lá acreditamos um embaixador brasileiro.

É de notar-se que muitas outras Nações da América, do Oriente Próximo, da Europa e da Ásia, também não praticam as liberdades democráticas, pelo menos nos têrmos em que as concebemos, e isto não impede, nem nunca impediu, que tais Nações mantenham com o Brasil relações diplomáticas e recebam freqüentes visitas de políticos brasileiros, tanto do Govêrno como da Oposição. Ainda agora, o ministro Horácio Láfer está regressando do Paraguai".

Entende o líder da UDN que a exclusão singular de uma República dêsse tratamento equivaleria, da parte do Brasil, a discriminação injustificável, com incontestável prejuízo dos esforços que se vêm fazendo para restaurar o clima democrático da América e a convivência cordial entre seus países, antes da reunião da próxima Conferência Interamericana de Quito.

E concluiu:

"Neste ponto, precisamente, é que a visita do deputado Jânio Quadros pode resultar em benefício para o bom entendimento entre as Nações americanas. Com efeito, o sr. Jânio Quadros, sendo um líder popular de indiscutível prestígio e um político de projeção nacional, não vai a Cuba investido de qualquer incumbência oficial, mas sim, como convidado do Govêrno daquele País para tomar conhecimento de certos problemas internos de Cuba, e das soluções que para êles estão sendo equacionadas".

DELIBERAÇÕES DO PSD

O PSD também se reuniu ontem, tendo aprovado as seguintes deliberações: respeitar o "statu quo" sôbre a composição da Mesa da Câmara Federal, mantida a divisão [illegible] devendo caber ao PSD a presidência e a segunda vice-presidência; reconduzir, portanto, os atuais representantes pessedistas nas Mesas das duas Casas do Congresso. Resolveu ainda o PSD designar uma Comissão para visitar o sr. Assis Chateaubriand, que se encontra em convalescença, na Casa de Saúde Dr. Eiras, e aprovar um voto de louvor à escolha do sr. Cirilo Júnior para embaixador do Brasil na Bélgica.

RODÍZIO NO PSP

O sr. Ademar de Barros continua insistindo em que o PSP não deve abandonar o critério do rodízio em relação às eleições para a Mesa da Câmara. Não estaria o chefe pessepista satisfeito com a atuação do sr. Neiva Moreira, atual ocupante da 2.ª Secretaria. A bancada do PSP, ao que estamos informados, vai examinar o ponto-de-vista do sr. Ademar de Barros.

"CAFÉ CORADO"

Logo que a Câmara reinicie os seus trabalhos, o sr. Carvalho Sobrinho pretende encaminhar ao Ministério da Fazenda um requerimento de informações, a respeito de medida anunciada pelo Govêrno, no sentido de misturar um corante ao café vendido pelo IBS para o consumo interno. Sustentara o representante pessepista que a medida é inócua, para evitar o contrabando, com muitos graves inconvenientes, entre os quais o de propiciar a falsificação do produto, mediante sucedâneos, fabricados no Exterior, como "café corado do Brasil".

SUSPEITA DE INSÍDIA

O representante pessepista indagara que tipo de corante vai ser usado, se não conterá substância cancerígena e se o Ministério da Saúde está devidamente equipado para fiscalizar essa operação de tintura. Salientara, por outro lado, que, qualquer que seja o processo e corante adotados, isso não impedirá que os comerciantes cheguem a usá-lo, adquirindo o café diretamente do produtor. E, desde que o gôsto seja mantido, o produto será igualmente exportado clandestinamente.

Há suspeitas de que a medida — não tendo fiscalização estranha aos quadros do IBC — possa resultar em excelente cobertura para anteriores desvios de estoques acumulados, tanto mais quanto já se assoalha que o Instituto irá vender, êste ano, cêrca de dez milhões de sacas ao Exterior, afora o que se destina ao consumo interno, em face do apregoado deficit da produção prevista.

PRONTA PARA O "HABITE-SE"

Falando sôbre a situação das obras do Congresso e dos apartamentos para funcionários, deputados e senadores, declarou-nos o deputado Neiva Moreira, presidente da Comissão de Transferência da Câmara, que Brasília está pronta para o "habite-se".

Ronda Política

INUTILIDADES PATENTES

Instalados estão de há muito, em diversos países, escritórios comerciais, sob a dependência do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. São verdadeiros ninhos de burocratas e sinecuristas. Constituem uma redundância ou duplicata de funções, retirá-los dos corpos consular e diplomático, aos quais cabe a tarefa da defesa dos interêsses nacionais no exterior.

Tôda vez que surge uma questão econômica nas esferas de ação dêsses escritórios, o Govêrno tem de enviar emissários dos quadros ministeriais para as negociar e dirimir, o que acarreta despesas de vulto.

Os tais escritórios ficam à margem dos entendimentos, pois nem sequer dispõem de elementos para entabular diálogos com as autoridades das nações onde funcionam, bem como com os centros bancários, comerciais e industriais. A par dêsses cabides de empregos de empistolados da política, nos países de mais potencial econômico mantém o Brasil os felizardos "ministros econômicos", que não podem explicar a inatividade com que exercem os encargos supostamene técnicos.

O que ocorre com êsses "ministros" especializados e com os sinecuristas dos escritórios comerciais, quanto aos interêsses do nosso comércio exterior, relativamente à inoperância, verifica-se também com uma dispendiosa comissão de burocratas encarregada de selecionar emigrantes. Despacha às centenas, destinados à agricultura, mas na realidade vêm exercer atividades nos centros urbanos, acontecendo que em grande número revelam-se com absoluta incompetência técnica para se incorporarem ao proletariado das indústrias.

Quem investigar o comércio ambulante do Rio, de São Paulo e de outras cidades verificará que é exercido, na maior parte, por indivíduos aportados com destino aos trabalhos rurais.

Essas anomalias não despertam a atenção das autoridades públicas e prejudicam grandemente o labor industrial, agrícola e pecuário.

Uma vez desembaraçados emigrantes que se tornam parasitários, ninguém impede que fujam aos destinos que tomaram ao deixar os países de origem.

O assunto tem sido objeto de recriminações no Congresso Nacional e na Imprensa, mas os responsáveis fazem ouvidos de mercador.

Por estas e outras é que nos apresentamos no concerto mundial como nação eminentemente subdesenvolvida.

Um "primor" de ordem político-econômica a pleitear auxílio do exterior!

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Polícia do governador espanca o povo

Diz o sr. Curvelo Benjamim, a propósito dos acontecimentos de Macaé — Comunicações — Não houve número

O deputado Curvelo Benjamim, acusou, ontem, a Polícia do Govêrno de espancar o povo de Macaé, por ocasião dos últimos acontecimentos políticos que sacudiram aquêle município fluminense. O orador, que apesar de tudo integra a bancada petebista, disse que, "antes de tudo estou na tribuna para defender o povo macaense". Fêz um relato do que foram os acontecimentos da semana passada, lamentando não poder se alongar e mostrando que os soldados da Polícia Militar, enviados pelo governador Roberto Silveira, haviam exorbitado, atirando sôbre o povo, tendo a ordem sido restabelecida, como nos acontecimentos de maio do ano passado, em Niterói, pela fôrça do Exército.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Luís Guimarães, para se referir ao espancamento, pela Polícia fluminense, de dois cidadãos udenistas em Itaguaí, e formular o seu protesto contra o triste episódio.

— E o sr. Adolfo Oliveira, que teceu comentários a uma entrevista do general Lott, a respeito do reatamento das relações diplomáticas com a Rússia, considerando as declarações do candidato pessedista como antinacionalistas.

Na Ordem do Dia, não houve "quorum" para as deliberações. Na pauta, constavam apenas indicações.

Aumentadas as passagens de troles e e bondes em Niterói

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — O niteroiense está pagando mais caro a partir de hoje os preços das passagens em bondes e troles.

Os novos preços variam e serão cobrados a 3 e 4 cruzeiros por seção. Uma passagem direta para o Saco de São Francisco será cobrada à razão de cinco cruzeiros.

HOMENAGEM AO GENERAL JANISTA

P. ALEGRE, 8 (Transpress) — Está sendo articulada pelos comitês Pró-Jânio Quadros de Pôrto Alegre, uma homenagem ao general Osório Tuiuti, recentemente punido pelo Ministério da Guerra porque assinou um manifesto favorável à candidatura do ex-governador de São Paulo. A manifestação de desagravo, constante de um banquete, possìvelmente, será realizada no próprio comitê central da candidatura do ex-governador bandeirante, na Avenida Borges de Medeiros.

CRÍTICAS A EISENHOWER PELA TRAGÉDIA AERONÁUTICA NO RIO

Butler pediu desculpas — Ontem, o funeral dos 19 músicos norte-americanos

WASHINGTON, 8 (FP) — O sr. Paul Butler, presidente da Comissão Nacional do Partido Democrata, declarar, domingo, num debate político com o senador republicano Hugh Scott, da Pensilvânia, ser tempo de se dizer que "o presidente Eisenhower tem contas a prestar às espôsas e aos filhos" dos músicos da Marinha dos Estados Unidos, que morreram, numa colisão de aviões, no Rio de Janeiro, em 25 de fevereiro, quando da visita do presidente norte-americano ao Brasil.

No dia seguinte, o sr. Butler havia apresentado desculpas ao presidente dos Estados Unidos e ao povo americano, tendo declarado que jamais quisera dar a entender que o presidente era o responsável, de qualquer modo que fôsse, pela morte dos 19 homens.

Interrogado, hoje, pelos jornalistas, o sr. James Hagerty, porta-voz da Casa Branca, declarou, comentando as declarações do sr. Butler e sua expressão de pesar, por as ter pronunciado:

"O único comentário que desejo fazer é dizer que desejaria estivesse o senhor Butler na América do Sul, para ver a recepção que a banda da Marinha recebeu, por parte dos povos sul-americanos. Considero que aquêles músicos fizeram muito bem aos Estados Unidos da América, e os que nos acompanharam na viagem, principalmente o que assistiram ao seu concêrto, em Santiago, compartilharam dessa opinião".

E aduziu o senhor Hagerty: "O presidente não estava ao corrente da viagem realizada pela Banda".

Os 19 músicos da marinha serão enterrados hoje à tarde, no Cemitério Nacional de Arlington, e o vice-presidente Nixon representará o presidente Eisenhower nas cerimônias.

EXECUÇÃO NA ESPANHA

A condenação à morte foi lavrada pelo Conselho de Guerra e aprovada pelo Conselho de Ministros

MADRI, 8 (FP) — Foi executado hoje, ao alvorecer, apenas três semanas depois da sua detenção, Antônio Aba Monteiro, condenado à morte sob a acusação de haver participado dos atentados a bomba cometidos em Madri no dia 18 de fevereiro último.

Antônio Aba Monteiro fôra condenado à morte por um conselho de guerra, no dia 1 do corrente, sendo essa condenação aprovada pelo Conselho de Ministros na sexta-feira última. O seu cúmplice, Justiniano Alvares Monteiro, cumprirá a pena de 30 anos de prisão que lhe foi infligida pelo mesmo conselho de [illegible]

CARGA SINISTRA DE UM NAVIO ALEMÃO

RIO PREPARA-SE PARA LANÇAMENTO DE UM FILME FAMOSO

A Paramount está organizando o lançamento do filme "Os dez mandamentos", o último produzido e dirigido por Cecil B. de Mille, o homem dos grandes espetáculos.

A estréia de "The ten comandements" terá lugar a vinte e três do corrente, com exclusividade no Cine Ópera, na Praia de Botafogo, em noite de gala com a presença da atriz Ivone De Carlo, que virá especialmente ao Rio para isto.

Coube a Rosângela Maldonado, eleita "Rainha do Cinema Brasileiro — 1960", o privilégio de inaugurar a venda de ingressos para "Os dez mandamentos", adquirindo o primeiro "ticket" (lugar numerado) para assistir ao filme no dia 23. O exibidor Lívio Bruni, proprietário do Ópera, ofertou um ramo de flôrres à Rosângela, que também foi homenageada pela Paramount, na pessoa do seu diretor-geral no Brasil, sr. A. Stephen Clug.

"AMANTES EM FÉRIAS"

Entre 1940 e 1947, Hollywood fartou-se de explorar o cenário brasileiro naqueles insignificantes filmes musicais de Carmen Miranda. Estava em moda não só a "Pequena Notável", mas sobretudo a Política de Boa-Vizinhança. Esses filmes, longe de menor vislumbre artístico, tinham também contra si o aproveitamento ridículo do Brasil, sua gente e seus costumes. Invariàvelmente nos deparávamos com samba em ritmo de rumba, ou conga, gente vestida à moda mexicana, enfim, uma mistura de tudo, menos de Brasil.

Pois não é que, plenamente constatada a importância de nosso país (desculpem o euforismo) no cenário mundial, e lá vem outra vez Hollywood fantasiando o Brasil, e em pleno carnaval carioca, nos mesmos moldes daqueles antigos e enjoados filmes de Carmen Miranda?

"Amantes em férias" (Holliday for lovers) pode ser tudo (e na realidade sua história não chega a ser coisa alguma), menos retrato do Brasil, dêsse Brasil que os americanos estavam no direito de ignorar há dez ou vinte anos, confundindo-o com Cuba ou México, mas que neste instante representa um insulto aos nossos foros de legítima e importante civilização.

Quem, por exemplo, não há de se aborrecer vendo aquêle ridículo baile de carnaval que se apresenta no filme, com gente usando máscaras monstruosas ou então cantando samba muito mal arranjado em Hollywood? É uma lástima. E quanto ao filme em si, um amontoado de asneiras a título de comédia romântica, onde nenhum ator se salva da mediocridade, tendo que obedecer à direção incrivelmente ruim de Henry Levin.

Agradecemos muitíssimo a possível boa intenção que houve em nos focalizar, mas seria preferível que não o tivessem feito, poupando-nos êsse vexame intitulado "Amantes em férias". Acreditamos que inúmeras pessoas estarão do nosso lado, nesta opinião. Em caso contrário só sendo deboche, como o filme.

Apenas para registro, aqui ficam os nomes dos atôres de "Amantes em férias": Clifton Webb, Jill Saint John, Jane Wyman, Carol Linley (a pior descoberta de Hollywood nos últimos vinte anos), Gary Crosby e Paul Henreid. — C. de C.

O BRASIL (MILITAR) EM CÔRES: "AÍ VÊM OS CADETES"

Adriano Reis e Lilian Fernandes, numa cena de "Aí vem os cadetes", inteiramente filmado no interior da Academia Militar das Agulhas Negras, em côres e para tela ampla. Luís de Barros dirigiu, com base numa história arquitetada pelo crítico Vã Jafa. Estréia programada para a próxima semana. "Aí vem os cadetes" saiu laureado do Festival Cinematográfico do D. Federal, em 1959.

Japonêses na ficção-científica: concorrência a Hollywood

O cinema japonês resolveu competir com Hollywood, no terreno da ficção-científica. Ainda há pouco tivemos um filme nipônico nesse gênero, e já na próxima semana virá outro, por intermédio da RKO-RANK, intitulado "Os Bárbaros Invadem a Terra", da produtora Toho, filmado em côres. Focaliza a invasão da terra por sêres e engenhos eletrônicos da mais alta fôrça destrutiva. Na gravura acima, uma cena curiosa de "Os Bárbaros Invadem a Terra", que se apresentará no circuito Plaza.

Prossegue "Cine-Ballet": 6.ª semana

O nosso confrade Jonald (Osvaldo Marques de Oliveira), antigo crítico de "A Noite" e "A Manhã", não cabe em si de contente, com a vitória justa do seu "Cine-Ballet", cujas exibições já atravessaram a cidade de norte a sul e hoje motivou o interêsse de tôdas as camadas sociais. Jonald provou que "ballet" não é assunto apenas para previlegiados, pois a série de filmes que êle trouxe da Europa (URSS, Inglaterra etc.), está hoje em dia canalizando a atenção de tudo quanto é público no Rio. Esta semana, e série de espetáculos coloridos até domingo que vem, há nova sôbre dança, em exibições exclusivas no Cineac-Trianon, que em seu programa também conta com um completo documentário nacional sôbre o carnaval de 1960.

Já em Buenos Aires, organizada pelo Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, a delegação do Brasil ao Festival Cinematográfico Internacional de Mar Del Plata.

◆

A França Filmes está com intenção de adquirir os direitos de distribuição de vários filmes brasileiros, a começar com "Na garganta do diabo", de Válter Hugo Cúri, atualmente representando o nosso país no Festival de Mar Del Plata. O grande sucesso de "Orfeu do carnaval" canalizou a atenção dos nossos produtores para a conceituada distribuidora de filmes franceses.

RECOMENDAÇÃO AO PÚBLICO

Hoje, nos cinemas Pirajá e Guanabara, exibindo-se um filme digno de tôda a atenção:

"Os reis do riso" (The golden age of comedy). Seu péssimo lançamento nos dias de carnaval, privou muita gente de admirar uma das melhores coletâneas das antigas e maravilhosas comédias-pastelão, do tempo do cinema mudo, em homenagem às figuras maior célebres dêsse gênero tradicional do cinema americano.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ACONTECERÁ DE NOVO?, documentário sôbre o regime nazista. Programa com desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Proibido até 18 anos. (Capitólio-Cinelândia).

AMANTES EM FÉRIAS, Clifton Webb e Jane Wyman. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Ezbir-Tj., Central (Nit.) e Imperator).

A BRUTAL AVENTURA (reprise). Van Johnson e Martine Carol. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Pedro).

A ESPERANÇA MORRE CONOSCO (reprise). Ethel Barrymore e Cecil Kellaway. As 13,30 — 16,45 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ipanema, Ideal e Avenida).

A UM PASSO DA ETERNIDADE (reprise). Burt Lancaster e Deborah Kerr. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, São Luís, Leblon, Presidente, Santa Alice e Coliseu).

A MÚMIA, Peter Cushing e Christopher Lee. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Copacabana, Miramar, Politeama, São José, Madri, Odeon (Niterói) e Monte Castelo).

ASCENSOR PARA O CADAFALSO, Jeanne Moreau e Maurice Ronet. As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Caruso, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

CINE-BALLET (reprise, 6.ª semana), filmes documentários sôbre dança. Programa com jornais e variedades. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,20 e 21,40 horas. Livre. (Cineac).

DANÇA, MULHERES E MÚSICA, Caterina Valente e Peter Alexander. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Real, Roulien e Santa Cecília).

HERODES, O GRANDE (2.ª semana), Edmund Purdom e Sylvia Lopez. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. [illegible]

MATEMÁTICA, ZERO; AMOR, DEZ (reprise, brasileiro). Susana Freyre e Alberto Ruschel. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida).

MESMO ASSIM EU TE AMO (2.ª semana) Deborah Kerr e Rossano Brazzi. As 11,50 — 13,50 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca).

MATAR ERA MINHA PROFISSÃO (2.ª semana), Mark Stevens e Gale Robbins. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Nacional, Popular, Rio Branco, Guaraci, Méier, Ramos e Santa Helena).

NOITES DE LUCRÉCIA BORGIA (2.ª semana) Belinda Lee e Jacques Sernas. As 10 — 12 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

O MONSTRO DA ERA ATÔMICA (2.ª semana) Bruce Bennett e Angela Greene. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Paraíso).

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (reprise, 6.ª semana), Sterling Hayden e Jean Hagen. As 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

OS REIS DO RISO, documentário de longa-metragem. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas. Livre. (Pirajá e Guanabara).

O REI DAS CZARDAS, Gerard Riedmann e Elma Karlova. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Riviera).

OS ASSASSINOS TAMBÉM AMAM, Antonella Lualdi e Robert Hossein. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Alasca, Botafogo, América, Dom Pedro (Petr.) e Madureira).

PRAZERES DE PARIS (reprise), Lucien Baroux e Jean Paredes. As 11,30 — 13 — 14,30 — 16 — 17,30 — 19 — 20,30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rian).

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (reprise), Marilyn Monroe e Tony Curtis. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian e Carioca).

QUARTA-FEIRA DE CINZAS (2.ª semana): Maria Fenix e Arturo De Cordova. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Engenho de Dentro e São Jorge).

SOL E SANGUE (2.ª semana) Susan Hayward e Jeff Chandler. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Regência e Meio).

TRÊS VÊZES MULHER (reprise), Sylva Koscina e German Cobos. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana, Art-Tijuca, Icaraí (Nit.) e Art-Méier).

UMA VIDA EM PERIGO (reprise), Efrem Zimbalist Jr. e Erin O'Brien. As 13,30 — 16,15 e 19 horas. Proibido até 14 anos. (Floriano, Imperial (Niterói) e Abolição).

VIRTUDE SELVAGEM (reprise). Gregory Peck e Claude Jarman Junior. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ricamar, Pax, Brasília, Palácio Higienópolis, Penha e Rosário).

VENEZA, A LUA E VOCÊ, Marisa Allasio e Alberto Sordi. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ópera).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentre das seguintes cotações:

"Amantes em férias" (mau), "A brutal aventura" (sofrível), "A um passo da eternidade" (muito bom), "Matemática, zero; amor, dez" (razoável), "Mesmo assim eu te amo" (mau), "O segrêdo das jóias" (ótimo), "Os reis do riso" (ótimo), "Quanto mais quente, melhor" (muito bom), "Sol e sangue" (mau), "Virtude selvagem" (bom) e "Veneza, a lua e você" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"Acontecerá de novo?", "A esperança morre conosco", "A múmia", "Ascensor para o cadafalso", "Cine-Ballet", "Os assassinos também amam" e "Três vêzes mulher".

Serão lançados no Atlântico gases que paralisam os centros nervosos

QUIEL, 8 (FP) — Vinte e oito mil obuses de gás "Tarun", gás que paralisa os centros nervosos, serão lançados ao Atlântico, ao norte dos Açôres, pelo navio "August Peters", que zarpou de Quiel, hoje de manhã. Ésses obuses foram colocados em recipientes de ferro e cimento. Além dessas precauções foram instalados aparelhos de segurança para registrar imediatamente o menor escapamento de gás. O navio conduz suficiente combustível para não fazer escalas antes de cumprir a sua missão.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

"Miss Distrito Federal 1960" começa a empolgar — Clubes da ZN reiniciam as suas atividades — Flamengo e Vasco de novo presidente — O Mackenzie já tem candidata a "Miss Distrito Federal"

COMEÇA a empolgar nossos clubes a promoção Miss Distrito Federal 1960 com data estabelecida para 4 de junho no Estádio Maracanãzinho. No período de carnaval o colunista foi apresentado a várias beldades de nossos clubes como já prováveis candidatas ao título representando seus clubes. O Mackenzie tem na figura da curvilínia "brunette" Maria Helena Queirós a sua candidata. Na A. A. Vila Isabel criou-se o impasse: Zezai Corbage ou Iara Borsarai. Como vêm, três meses nos separam do magno certame e já o interêsse é flagrante.

A curvilínia "brunette" Maria Helena Queirós candidata ao título de Miss Distrito Federal 1960, como representante do S. C. Mackenzie

BOITE-SHOW marcará no domingo próximo o reinício das atividades sociais do Tijuca T. C. segundo informes de seu diretor social Laertes Tailor.

◆ ◆ ◆

TAMBÉM a A. A. Vila Isabel reiniciará no domingo as suas atividades com mais uma "soirée" dançante em sua sede social.

◆ ◆ ◆

EM ABRIL o Grajaú T. C. prestará uma homenagem ao Japão, quando realizará em seus salões uma noitada dançante dedicada aos súditos do imperador Hiroito.

◆ ◆ ◆

NA NOITE de ontem, o Conselho Deliberativo do Flamengo estêve reunido para eleger o seu o novo presidente, senhor George Fernandes, ficando como vice o sr. Osvaldo Aranha Filho.

◆ ◆ ◆

NESTA mesma data o Conselho vascaíno elegeu o senhor Alá Batista à presidência do clube, que na mesma ocasião deixará o cargo de presidente do Clube Municipal, entregando-o aos cuidados do sr. Jorge Geraldo.

◆ ◆ ◆

INDISCUTIVELMENTE a mais bela "brunette" folia do Mackenzie neste ano foi a srta. Maria Helena Queirós, que já é tida e havida como candidata ao título de Miss Distrito Federal. A menina do clube do ruivo Horácio Morais possui qualidades e vai ser duríssimo desbancá-la.

◆ ◆ ◆

O DINÂMICO José da Gama presidente do Madureira T. C. reuniu o Conselho Deliberativo do clube, e solicitou a emissão de títulos de sócios proprietários. A nova meta de J. G. é a construção de uma moderníssima piscina para devaneio dos associados do grêmio suburbano.

◆ ◆ ◆

A QUANTIDADE de fantasias de baianas nos clubes cariocas, encabulou muita gente. Até hoje ninguém sabe atribuir como e porque a inflação de tais fantasias êste ano na cidade.

◆ ◆ ◆

E por hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

TÍTULO DE ELEITOR

Otacílio Augusto perdeu seu título n.º 42.932 — 1.ª Zona, favor telefonar para 28-6327.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Promova o indispensável e adie o adiável, se não estiver muito bem disposto. Trate da correspondência e assine papéis. Horas: 8-13-18; números: 758-396.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom para terminar as tarefas adiadas. Procure avistar-se com pessoas amigas. Horas: 8-14-20; números: 619-348.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Nenhuma explicação puramente material poderia servir para certos casos e coincidências da vida e do destino. Horas: 7-18-20; números: 198-256.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Poderá hoje não alcançar muito sucesso em seus empreendimentos; seria preferível fugir a grandes compromissos. Horas: 8-15; números: 780-095.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Bom para contratos, inclusive casamento. Decida as questões amigàvelmente. Horas: 8-13-17; números: 198-750.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom dia, o de hoje, mas sem incentivo, apesar da situação amena. Seja previdente. Horas: 6-11-16; números 400-311.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Para a frente é que deverá seguir, sem olhar para trás. Não se entregue a pensamentos retrospectivos e bem assim à melancolia. Horas: 8-12-19; números: 409-831.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Pensará que está trabalhando demais. Terá de considerar isso natural, durante algum tempo. Horas: 8-13-21; números: 604-239.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Seu raciocínio estará justo. Não se deixe iludir com falsas promessas. Horas: 8-14-20; números: 412-23.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia que exige cautela e boa vontade, para não se exasperar até o nervosismo. Horas: 8-12-18; números: 782-091.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Se está dependendo de papéis ligados a empreendimentos de monta, procure movimentá-los. Horas: 7-10-14; números: 625-348.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Reinicie com ânimo e vontade as atividades interrompidas, procurando contornar as dificuldades: Horas: 8-12-14; números: 708-935.

RÁDIO e TV

(CATÃO)

DIVISÃO CAOLHA

Quem viu o carnaval através de nossas emissoras de televisão deve ter notado que há uma má distribuição de tarefas entre os locutores que atuam na rua, nas chamadas reportagens externas.

Uns sobrecarregados, explorados, falavam noites inteiras, à chuva noturna ou diurna, sem nenhuma segurança, expostos a tudo. Outros mais folgados chegavam na hora "H", fresquinhos, engomados para dizer meia dúzia de palavras e sumir logo após, de fininho com elegância e vivacidade.

Hilton Gomes, Saulo Gomes, Manuel Jorge, Dalva Lima, Aldo Viana, são heróis ostensivos dessa maratona ingrata, para informar certo aos telespectadores sempre diante de ingentes sacrifícios. Não é implicância, não, porém, ainda não compreendi como a Tv-Tupi tendo em casa um Afonso Soares capaz, honesto, trabalhador e inteligente foi contratar Carlos Palut da Continental. Não compreendemos também o que foram fazer no Teatro Municipal, no dia do baile, o Urbano Lóis e a Lídia Gomes, pois que chegaram ali atrasadíssimos e pouco trabalharam.

VIDA E PAIXÃO DE CRISTO

A vida, paixão e morte de Cristo será apresentada brevemente pela Rádio Nacional, em substanciosa radiofonização de Ghiaroni. A notícia foi-nos dada por Flávio Cavalcanti — com a ajuda e incentivo de Dom Hélder Câmara — anteontem durante a transmissão do "Noite de Gala", quando de uma reportagem nos estúdios de radioteatro da Rádio Nacional.

CEGONHA GAIATA

Pelo noticiário da Rádio Mundial a gente fica sabendo que durante o carnaval a cegonha passou na casa dos srs. Oscar da Costa, Glicério de Oliveira e Jairo Cabral (sono-técnicos) e na dos locutores João Marques, Mauro Afonso e José Longras Filho. Parabéns.

BRICIO ENTREGA MEDALHAS

Brício de Abreu entregará as medalhas aos "melhores do disco" escolhidos pelo "O Jornal" e "Diário da Noite", no próximo domingo, dia 13, às 22 horas, na Tv-Tupi que transmitirá esta festa.

"ATLAS" DA GLOBO

No restaurante da Sears durante um jantar concorridíssimo foram entregues a vários jogadores cariocas, o troféu "Atlas", instituído por aquela emissora e Cia. Antártica Paulista que patrocina suas transmissões esportivas.

Edigar de Alencar, nosso colega DIG do matutino "O Dia" entregou, em nome da crônica radiofônica o troféu ao ponteiro Babá do Flamengo. Deve ter sido uma bonita festa.

BOM

Foi excelente o programa "Brincadeira brasileira" que a Rádio Tamoio transmitiu ontem. Muito criteriosa a seleção musical.

DO BAIÃO — Jair Alves que já foi o "Barão do Baião" segundo recente notícia de Ibe Cásperi, é agora "Cavaleiro do bolero". Diz o informante que Jair Alves deixou o baião depois o bolero "Vem" tem cuja gravação êle diz "vamos") e entrou para a Ordem Mexicana do Bolero. A foto dispensa qualquer comentário

AÇÃO DE GRAÇAS — Numerosa assistência de fiéis teve a missa em ação de graças que os amigos do dr. Américo Bispo da Silveira mandaram celebrar na igreja de N. S. do Rosário, por motivo de seu pronto restabelecimento da agressão de que foi vítima por parte de um alienado mental. Os seus amigos, por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, agradecem a todos os que compareceram a êsse ato de solidariedade e fé.

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA DOS MOTORISTAS DO BRASIL

(Comunicação ao quadro Social)

SECRETARIA

Levamos ao conhecimento dos srs. Associados que pagam suas mensalidades nas residências da jurisdição e adjacências da Leopoldina e Caxias, que o sr. João Gomes Mothe deixou de ser cobrador desta Entidade de Classe, e quaisquer pagamentos efetuados a partir desta data, deve ser solicitado a credencial do cobrador.

Outrossim a Sociedade desobriga-se de qualquer irregularidade, fôr porventura criada pelo ex-cobrador.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1960

MIGUEL ARCANJO PEREIRA DA SILVA
Secretário da Junta Governativa

NEGRO NORTE-AMERICANO BÀRBARAMENTE TATUADO PELA KU-KLUX-KLAN

HUSTON — Texas, 8 — Um negro de 27 anos de idade foi bàrbaramente tatuado com seis letras "K", marca da sinistra Ku-Klux-klan.

Êsse jovem foi atacado e ameaçado a revólver por quatro jovens brancos que ocultavam o rôsto sob máscaras. Os seus agressores conduziram-no a um bosque das proximidades desta cidade, amarraram-no a uma árvore e tatuaram-no. A vítima conseguiu libertar-se posteriormente com os próprios meios, chamando a Polícia pelo telefone. O jovem negro foi imediatamente recolhido a um hospital, onde o seu estado foi qualificado de pouco grave.

A estrategia da viúva

Derrubou as pontes, vencendo a Polícia que lhe derrubou o barraco

RECIFE, 8 (Transpress) — O secretário interino de segurança, sr. Fernando de Sousa, enfrentou, ontem, um problema bastante "difícil", quando autorizou, a pedido da Companhia de Terrenos Frazer a demolição do Mocambo Muribeque e a viúva Amara Bezerra Santana, que ali reside, revoltou-se contra a medida e liderou diversos favelados para enfrentar trabalhadores encarregados do "bota abaixo".

Mesmo com os protestos da viúva os trabalhadores derrubaram os barracos e o proprietário da Companhia Imobiliária, sr. Eduardo Maranhão, mandou trazer alguns carros puxados a bois para conduzir o madeirame, a fim de impedir que novos barracos fôssem armados.

A essa altura, a viúva colocou em execução um plano que os favelados consideraram "genial" e que a própria Polícia, ainda não encontrou solução: mandou destruir tôdas as pontes que ligavam o Mocambo ao "Continente". Conseqüência: os "carros de bois" não puderam locomover-se.

DESAPARECIDOS

Está desaparecido de sua residência, desde o último domingo, o menor Geraldo Luís (15 anos, branco, Rua Júlio de Castilho, 37, ap. 12, Copacabana), que saiu trajando calça e camisa azuis, usando um cinto com as iniciais A. L. Seus familiares acreditam que Geraldo tenha fugido temendo qualquer repreensão, pois, pouco antes de desaparecer, fizera uma travessura. Pessoas de sua família estiveram em nossa redação apelando para que o garôto regresse ao seu lar, que nada lhe acontecerá.

— Trajando um terno azul claro, Sebastião Sérgio Severino (prêto, casado, 31 anos, pedreiro, Rua João Caetano, 25), saiu de sua residência no dia 9 de janeiro último, dizendo que ia a Brasília passar alguns

dias. Como até agora não regressou, seus familiares, apreensivos, fazem-lhe um apêlo, ou a quem souber de seu paradeiro. Qualquer notícia poderá ser dada a d. Aurélia, pelo telefone 37-1208.

Vagão decarrila na Linha Auxiliar

Um dos vagões do trem de carga K-42 descarrilou, ontem às 12h5m, no cruzamento da linha 4 para a linha 2, em frente à Cabina 2 da Linha Auxiliar.

O socorro, que estava em Del Castilho, vindo de Vicente de Carvalho, chegou ao local às 13h 50m. Às 13h 39m foi desimpedida a Linha 2 e, às 14h 10m, a linha 4.

Durante êste período alguns trens suburbanos regressaram de Triagem, sem vir a Francisco Sá.

COLUNA 13

Recruta 21

O reporter Benjamim Pulleer, da velha "Gazeta de Notícias", está sempre de "prontidão" na Polícia Central para atender ao Recruta 21. Obrigado.

◆

Sabe-se, agora, que o capitão Jasson Marcondes, ex-chefe do Serviço de Relações Públicas do DFSP, ora servindo no 3.º BI da PM, à medida que recebia "mão de cal" dos rapazes da imprensa, devolvia, na mesma medida, com piche. E em bruto...

◆

Aviso aos navegantes: a Polícia, tem agora dois Serviços Secretos, já conhecidos com a sigla de SS. Um, funciona em uma importante dependência do DFSP, na Av. Presidente Vargas, sob a chefia de um inspetor da DPPS e tem como principal informante, o investigador Ademar, que recentemente se formou em Direito. Êsse grupo, envia o seu relatório ao dr. "Chico Donga". O outro, sob a chefia do doutor Paulo Jaques, sobrinho do coronel Jaques, tem como informante vários funcionários, inclusive o capitão Aldebará. O relatório dêsse grupo, vai ter às mãos do chefe titio. Mas nenhum dos dois, até agora, enviou qualquer aviso sob o funcionamento do jôgo na cidade, que vai do bicho, cavalo de corrida, "pulo dos nóves", proibidos pela Portaria 76, que regulamenta os clubes.

Mas desta vez, os chefes vão ler o relatório público do Recruta 21, que deixa muito mal os informantes dos dois grupos.

◆

As primeiras vítimas dos SS já apareceram. O investigador Armando Gomes Ribeiro e o detetive Monteiro. O resto está de "batata assando".

◆

O capitão Carlos Pinto da Silva, atual diretor da DOPS, viajou, ontem para os Estados Unidos, em viagem de ilustração.

◆

Carlos Paiu, que era grande na Continental, não está encontrando ambiente na sua nova função na Tupi. Realmente é bem diferente a passagem de comandante para comandado. Perde-se o "rebolado".

◆

Baiano, nosso setor na Polícia Central, atuou pela terceira vez consecutiva, na Rádio Continental, no período carnavalesco. Foi tão bem que deixou os antigos muito mal. Alguém pensa no desemprego.

◆

A Estrada Grajaú—Jacarepaguá, que ia ser consertada dentro de quatro meses, vai ser interditada por tempo indeterminado. Os desabamentos ocorridos no Morro do Amor, da Cachoeirinha e Barro Vermelho, prejudicaram em larga extensão, aquela estrada, o que é uma pena para o tráfego.

◆

A dupla mais notada na Sala de Imprensa da Polícia Central é o "Papa" e o milionário Rocha. Trabalham com tanta harmonia que parecem cão e gato.

Ponha-se lá fora!

O policial achou a jovem bela demais para ser detenta — Queria impedi-la de retornar à cela, donde saíra para "dar uma voltinha"

A ala direita da Divisão de Polícia Política é considerada secreta, sendo seu acesso, afora aos funcionários da Polícia, proibido terminantemente. Quanto mais anteontem com o "entrevero" havido à porta da UNE. Um velho policial que ali estava de serviço, vendo duas mulheres penetrar naquele recinto obstou-lhes os passos. Reconhecendo numa delas a funcionária lotada no Setor de Explosivos, liberou-lhe logo a entrada. Mas para a outra deu ordem que se retirasse. E como ela alegasse ser uma presidiária, insistiu o policial:

— Ponha-se lá fora, não acredito seja a senhora uma detenta.

Realmente, a môça, era uma presidiária que havia saído para "dar uma voltinha" e regressava no momento ao cubículo. Trata-se da jovem e bela detenta Maria Luísa Aragão, que assassinou o espôso.

Socorros do Ministério da Saúde e da Legião Brasileira de Assistência

Atendidas as cidades, em vários Estados, atingidas por trombas dágua e enchentes

O gabinete do ministro da Saúde, ontem à tarde, informou aos jornalistas sôbre os socorros do Ministério da Saúde e da Legião Brasileira de Assistência, determinados pelo ministro Mário Pinotti, para atender às vítimas das enchentes decorrentes de trombas dágua.

Em resumo, são as seguintes as informações oficiais, sôbre providências levadas a efeito pelo MS e pela LBA: 1 — Santa Catarina — conhecidas as ocorrências, por intermédio do chefe da Circunscrição do DNERu, dr. Mário Ferreira foram despachados, por via aérea, no dia 4, medicamentos, imunizantes e agasalhos. Ontem partiu um avião da FAB, levando víveres e agasalhos. O pessoal do DNERu e da LBA presta auxílio às vítimas, removendo-as, vacinando-as e medicando-as. Um guarda do DNERu pereceu afogado, nos trabalhos de salvamento. 2 — São João Nepomuceno — MG — tomando conhecimento das ocorrências, por intermédio do prefeito Nagib Nayhum, na madrugada do dia 6 (domingo), foram tomadas providências imediatas, que permitiram a partida de 4 viaturas, inclusive uma ambulância, levando o dr. Monte e 6 vacinadores do DNERu e 2 assistentes sociais da LBA, assim como remédios, vacinas, agasalhos e víveres. No dia seguinte, soube-se que a caravana ficara detida um pouco além de Juiz de Fora, pois várias pontes tinham sido destruídas. Ontem partiu um avião "Beech", do Ministério, para transportar o material e o pessoal referidos dessa cidade para São João Nepomuceno. De Belo Horizonte foram enviados 100 colchões. 3 — Mimoso do Sul — E. Santo — a pedido do prefeito, sr. Olímpio José de Abreu, foram providenciados medicamentos, vacinas e agasalhos; seguiram, ontem, têrça-feira, levados pelo próprio prefeito. Hoje seguiu uma camioneta com 2 enfermeiras, d. Isaura Barbosa Lima e d. Maria Benedita de Sousa, assim como agasalhos e víveres. 4 — Cataguases e Pomba — MG — também êsses municípios mineiros foram atingidos pelas enchentes. Além dos medicamentos e imunizantes, foram enviados hoje agasalhos e víveres. Os postos de saúde locais inclusive do DNERu, farão as vacinações e medicações.

Revólver com o brasão do marechal Dutra apreendido pela Polícia

BELEM, 8 (Asapress) — Conseguiram as autoridades policiais da DIC prender dois hábeis ladrões de Belém. Trata-se de "Ferrolho" e "João Manuel", sendo que êste último tem uma série de furtos a confessar, principalmente em jóias.

O larápio "João Manuel" confessou-se autor do furto de um revolver marca "Smith & Wesson", número 15 445, que foi entregue às autoridades policiais. O revólver em aprêço possui brasão do marechal Eurico Gaspar Dutra. A referida arma foi entregue ao Quartel General da 8.ª Região Militar para verificação.

CAIU O MURO SÔBRE O "BARNABÉ"

Em estado grave, depois de medicado no Dispensário do Méier, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, o funcionário da PDF, Homero Gama (prêto, casado, 32 anos, Rua Marquês Canário, 535, Mesquita, Estado do Rio), que apresentava diversas fraturas. Segundo apuramos, estava êle em companhia de um amigo, em frente a um depósito de materiais de construção situado na Rua Visconde de Santa Cruz, 90, quando um caminhão desgovernado foi chocar-se de encontro a um muro próximo, derrubando-o sôbre Homero. O 19.º Distrito Policial, fêz o competente registro do fato, procurando localizar o motorista que fugiu.

ATIROU A LAMBRETA CONTRA O LOTAÇÃO

Após o desastre fugiu, deixando a companheira na estrada, gravemente ferida

A lambreta chapa 1-02 - RJ, de propriedade de José Augusto Felipe, dirigida pelo lanterneiro Décio Carvalho Sousa (solteiro, morador na Rua Miguel Lemos, próximo ao número 80), levando à garupa a jovem Nadir Zecler (solteira, 18 anos, R. Noronha Torresão, 662), ontem, descendo em excessiva velocidade a Estrada Amaral Peixoto, chocou-se com o lotação chapa RJ - 85-28, da linha "Barcas—Largo do Moura", que se encontrava estacionado em seu ponto final, no término da Alameda S. Boaventura, início da Rodovia Amaral Peixoto. Os ocupantes da máquina foram atirados à distância. Nadir, em estado de coma, com suspeita de fratura do crânio, foi removida para o Hospital Pronto Socorro, ficando, ali, internada. O lambretista, embora sofresse algumas lesões, abandonou o local, tomando rumo ignorado.

As autoridades da Delegacia de Plantão tomaram conhecimento do fato. O investigador Valente compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada. O fato foi devidamente registrado, estando a Polícia no encalço do lambretista culpado.

Matou e foi internado na Casa de Saúde

Deixando furtivamente o leito de enfêrmo, foi baleado no "Bar do Papai" — Desconhece-se a identidade do criminoso

Francisco Ronaldo Monteiro Chagas (branco, solteiro, 25 anos, residente na Rua Barão de Cotegipe — Campos), filho de uma família de projeção daquela cidade, assassinara, há cêrca de mais ou menos um ano atrás, Guites da Silva, no interior de uma casa suspeita, onde se presumia a prática do lenocínio. Na ocasião, fôra condenado a 2 anos de prisão por medida de segurança, sendo, logo após, recolhido à Casa de Saúde "Alfredo Neves", em Niterói, porque acharam que o rapaz estava precisando de um tratamento de sanidade mental.

Aconteceu que agora, Francisco Ronaldo, em companhia de um desconhecido, deixou a Casa de Saúde, sem que fôsse notado, e dirigiu-se a um bar, que é conhecido por "Bar do Papai", no centro de Niterói. Pouco depois, saiu correndo daquele estabelecimento comercial e entrou na Secretaria de Segurança Pública, onde caiu embebido numa poça de sangue. Foi recolhido ao Pronto Socorro de Niterói, apresentando ferimento por bala no abdome, ficando internado em situação desesperadora. Pelo que nos foi informado, não se conhece o autor do crime.

Desastre na base aérea de P. Alegre

Segundo relatório apresentado pelo Serviço de Busca e Salvamento (SAR) da FAB ao gabinete do Ministério da Aeronáutica o avião de treinamento T-6 n.º 1 627, da Base Aérea de Pôrto Alegre, dia 6 do corrente, em Uruguaiana, sofreu um acidente, precisamente às 16,58 horas, nas proximidades do campo de pouso, a aeronave precipitou-se ao solo, falecendo no acidente o pilôto, 1.º tenente avidaor Airton da Silva Passos e o passageiro, 1.º tenente do Exército Ronaldo Pereira de Oliveira.

A DELEGACIA DE CAXIAS É UM "NINHO DE AMOR"

Acusação da Câmara de Vereadores contra o delegado de Polícia do município — Requerida sua substituição

CAXIAS (Do Correspondente) — A titude de alguns policiais desta cidade, hostilizando alguns vereadores, levou a Câmara resolver solicitar a mudança do delegado Osvaldo Trota e de seus auxiliares, junto ao governador Roberto Silveira. O presidente da Câmara, edil Francisco Estácio, embora pertencente ao mesmo partido do delegado (PTB) solidarizou-se com os colegas e, exaltado, chegou a dizer que o sr. Osvaldo Trota não tem mais autoridade para policiar Caxias, pois é cúmplice e protetor de bicheiros e "boockmakers".

Outro vereador, o sr. Honorato, que segue a orientação do deputado Valdir Medeiros, por sua vez, disse que a Delegacia se transformou em um "ninho de amor". E contou que, num dêsses dias, entrando de surprêsa no gabinete do delegado, encontrou-o em situação que o incompatibiliza com o cargo que exerce.

Delegado Osvaldo Trota

Rua abandonada

MATO, BURACOS E FALTA DE ÁGUA NA SEBASTIÃO DE CARVALHO

Uma comissão de moradores da Rua Sebastião de Carvalho, em Ramos, compareceu, ontem, à nossa redação para uma queixa e um apêlo endereçado ao prefeito Sá Freire Alvim. A comissão estava constituída do coronel José Antônio, comerciante Manuel Pinto e do acadêmico Francisco Alves de Oliveira, além do irmão dêste, o estudante Osea Alves de Oliveira. Declararam-nos que a artéria em aprêço, há anos, encontra-se completamente relegada ao mais descabido, abandono. Acha-se intransitável, para qualquer viatura face à buraqueira que toma conta dos seus quatro cantos. O mato, também, já se avoluma, constituindo um verdadeiro perigo para os moradores que por ela têm que transitar durante a noite. A água, à exceção de um dia por semana, não existe, causando, como é óbvio, transtornos os mais graves, mòrmente para as mães de família. A comissão solicita do sr. prefeito o obséquio de determinar que providências sejam tomadas, a fim de reparar o que ali ocorre.

ATROPELADO, FALECEU

Apresentando diversas fraturas pelo corpo, faleceu, ontem, no Hospital Miguel Couto, quando ali recebia os primeiros cuidados médicos, o operário Augusto Severo de Barros (prêto, solteiro, 27 anos, Ladeira dos Guararapes, 140), que fôra atropelado na confluência das Ruas Aníbal Mendonça e Nascimento Silva, por um auto de número ignorado. Da ocorrência, fêz o competente registro o 12.º Distrito Policial, cujo comissário de dia, adotadas as providências de rotina, providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Os patrulheiros não abandonaram a viatura

O cabo Nilson de Paula Barbara (branco, 22 anos, Rua Oito, 119, casa 1 — Parque Araruama — São João de Meriti) estêve, ontem, em nossa redação, solicitando fôsse retificada a nota publicada em nossa edição de ontem, sob o título: "Foliões Atacaram a Radiopatrulha". A notícia diz que o cabo Nilson, chefe da Patrulha atacada pelos foliões, a de número 118, temeroso, com os seus companheiros, refugiara-se em um ônibus. Relatou-nos que houve um equívoco, pois êle, bem como os demais patrulheiros, não se intimidaram com os agressores.

De fato, a reportagem da LUTA saiu truncada, graças a um lamentável engano das oficinas, que enxertara a notícia de um desastre de ônibus no noticiário da agressão sofrida pelos patrulheiros.

A idade da Terra

MOSCOU, 8 (FP) — Corresponde a quatro e meio bilhões de anos a idade da Terra, — afirmam cientistas soviéticos da Academia de Ciências da União Soviética, declarando igualmente haverem obtido a escala de avaliação absoluta da história geológica das rochas da região do Báltico.

Êsses cientistas realizaram os seus trabalhos na península de Cola na Carélia, Filândia, Suécia e Noruega. Analizaram amostras de rochas que lhes permitiram determinar a respectiva idade.

EXPECTATIVA PELA ESTRÉIA DE INDÓMITA!

Traz seis vitórias de São Paulo — Já derrotou Excentrica, que entre nós tem feito cartaz — Perdeu para Zarza, que é líder da turma — Pode ganhar o clássico de domingo próximo, na Gávea, pois está preparada para isso — Vem de vitória no Grande Prêmio "Remonta do Exército", em Cidade Jardim, na distância de mil metros

Teremos domingo próximo no Hipódromo da Gávea a realização do G. P. "Costa Ferraz", na distância de 1 000 metros. São em número de 18 as competidoras, tôdas com três anos de idade e nascidas no país, tal é a condição de chamada, havendo grande expectativa em tôrno da presença de Indómita que vem de S. Paulo para correr, pela primeira vez entre nós.

Trata-se de uma das melhores éguas da turma de 3 anos e que conta seis vitórias no turfe bandeirante, em treze apresentações, sendo que a maioria delas em provas clássicas. Dentre as adversárias que já sofreram seu jugo, está Exeêntrica que aqui chegou e fêz grande cartaz, conquanto o tenha sido em pista de areia. Este ano apresentou-se duas vêzes na pista. Numa (G. P. 25 de Janeiro), em 2 000 metros perdeu apenas para Zarza que é, indiscutivelmente, a líder da turma. E diga-se que perdeu em 122" 3/10, tempo muito bom. Noutra, o Grande Prêmio "Remonta e Veterinária do Exército", realizado no dia 14 de fevereiro, em Cidade Jardim, venceu um quilômetro em 60" 9/10, derrotando Garça e outras, em pista de que se encontrava pesada. Essa última vitória de certo que muito a credencia na carreira em que vai intérvir esta semana, pois bem diz do seu estado de apuro.

A seu favor conta ainda o fato de não ter predilecão por tal ou qual pista, seja de grama ou de areia, leve ou pesada. Tem tudo, portanto para vencer o clássico de domingo, apesar de ter de enfrentar adversárias credenciadas em meio às 17 que com ela formam o campo do G. P. "Costa Ferraz".

Indómita vem pronta para correr e apenas fará, na 6.ª-feira, o apronto final na pista da Gávea.

Arrebitado voltou a aprontar bem

Foi mesmo o exercício mais impressionante na manhã de ontem – Desceu os 800 em 50"1/5, fácil – Boa Vista, Emok e Xiririca, outros que agradaram – Outras marcas anotadas

Ainda com a pista de areia pesada, foram ontem realizados os apontos de concorrentes à reunião de amanhã na Gávea. Arrebitado, que falhou na última apresentação, quando após boas performances era tido como dos prováveis ganhadores na tarde em que atuou, voltou a melhorar de estado e apresentou-se bastante desenvolto na matinal, tendo abordado 800 metros em 50 e uma linha, muito fácil em todo o percurso. Emok, seu faixa na prova inicial dos "bettings", amanhã, igualmente cumpriu atuação relevante nos exercícios, com os 37" assinalados para a reta. Ainda Boa Vista, com 37 e quatro quintos nos 600, meio suave, e Xiririca, em igual distância tendo registrado 37"2/5, agradaram aos corujas.

Abaixo, como o fazemos habitualmente, seguem os aprontos anotados pela reportagem:

1.º PAREO

Usto, J. Martins .... 800—53"
Raro, D. Moreno .... 360—24"2/5
Superiori, I. Sousa ... 360—25"

2.º PAREO

Xiririca, J. Marchant 600—37"2/5
Bôca Rica, H. Cunha 600—38"
Femme, I. Sousa .... 600—38"2/5
Libônis, J. G. Silva . 360—23"2/5

3.º PAREO

Tegucigalpa, L. Santos 360—25"
Donatrice, A. Hode. . 600—39"
Campeche, M. Silva .. 800—52"

4.º PAREO

Mitsouko, M. Silva . 600—39"
Sputnik, L. Santos ... 360—23"2/5
Baghari, H. Cunha .. 600—39"

5.º PAREO

Boa Vista, L. Santos . 600—37"4/5
Dick, G. Queirós .... 700—45"2/5
Crystal, J. Tinoco ... 700—45"2/5
Juquiá, A. Hodecker . 600—39"
Saci Pererê, M. Silva 600—38"

6.º PAREO

Ruban Bleu, J. Tinoco 700—45"
Ichabô, J. G. Silva .. 700—46"
Arrebitado, J. Mar. . 800—50"1/5
Emok, A. Hodecker . 600—37"
Guarizó, M. Silva ... 600—39"

7.º PAREO

Balonês, A. Reis .... 600—38"2/5
Bandolim, L. Rigoni . 360—23"
Malvineiro, J. Santos 800—52"
Ruston, J. Baffica . 700—47"
Ty. the Sec., A. Marçal 600—41"

8.º PAREO

Dórico, A. Bolino ... 600—37"2/5
Tabac Blond, M. Silva 700—45"
Obediente, C. Dias .. 600—37"2/5
Antártico, L. Rigoni . 800—53"
Jungle Crier, J. Bar. 600—38"3/5
Canzoniere, I. Sousa . 700—45"2/5

Estreantes da semana

São os seguintes os animais que, inscritos, deverão estrear esta semana na Gávea:

HERDEIROS — Masculino, castanho-escuro, Minas Gerais, nascido em 16-7-55 por Neapolitan Star em Veleta de criação da Diretoria Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do senhor João Faria Barbosa. Treinador: Antônio Barbosa.

NAGLI — Feminino, castanha, Paraná, nascida em 11-7-57 por Guaycuru em Rios de criação e propriedade da Fazenda Santa Angela. Treinador: Jorge Verneque Viana.

OTIJIA — Feminino, castanho-pinhão, São Paulo, nascida em 23 de agôsto de 1957 por Harlech em Igiaca de criação do espólio de Silvio A. Penteado e propriedade do senhor Oberland de O. Coelho. Treinador: Artur de Araújo.

CARTAGENA — Feminino, alazã, Rio Grande do Sul, nascida em 22 de novembro de 1957 por Miel Rose em Sonagera de criação do senhor Euclides Aranha Neto e propriedade do senhor Augusto Batista Pereira. Treinador: Alexandre Correia.

INDÓMITA — Feminino, alazã, S. Paulo, nascida em 26-7-56 por Mon Cheri em Chatille de criação da Fazenda Nova e propriedade do "Stud" Espéria. Treinador: Sabatino D'Amore.

FOCA — Feminino, castanha, Paraná, nascida em 16-7-57 por Guaycuru em Terzica de criação e propriedade do Haras Itajai S. A. Treinador: Alcides Morales.

AGUIA — Feminino, castanho-escura, Rio Grande do Sul, nascida em 20-7-57 por Fanatique em Juruna II de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do "Stud" Regina. Treinador: Jorge Verneque Viana.

PEA-NUT — Feminino, castanha, São Paulo, nascida em 9-9-56 por Sandjar em Drifting Star de criação e propriedade do Haras Faxina. Treinador: Antonio Pinto da Silva.

MARINHA — Feminino, alazã, Paraná, nascida em 29-9-56 por Guaycuru em Torpedeira de criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do "Stud" Marinha. Treinador: Alcir Tôrres.

A corrida de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 60.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	T. Daughter, M. Silva	56	25
2	Mariska, S. Pereira	58	50
2—3	Usto, J. Martins	60	25
4	Gorse, L. Santos	60	30
3—5	Raro, D. Moreno	60	25
6	Protetor, J. G. Silva	58	50
4—7	Superiori, I. Sousa	60	40
8	Joraie, J. Silva	54	40

2.º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1 300 METROS — Cr$ 70.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Xiririca, J. Marchant	56	30
2—2	Bôca Rica, H. Cunha	56	25
3—3	Femme, I. Sousa	56	25
4	Libônis, J. G. Silva	56	40
4—5	Etchika, M. Silva	56	25
6	Bruma, L. Santos	50	30

3.º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 60.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Vergonha, J. Marchant	60	30
2	Tegucigalpa, L. Santos	50	50
2—3	Pervena, A. Reis	56	35
4	Donatrice, A. Hodecker	50	50
3—5	Fair Helen, A. G. Silva	60	40
6	Sea-Mew, I. Sousa	60	50
4—6	Campeche, M. Solva	60	30
8	Bal Masqué, C. Dias	50	50

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1 300 METROS — Cr$ 70.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Mitsouko, M. Silva	56	25
2	Mirabeau, D. P. Silva	56	50
2—3	Xerxes, J. Marchant	56	25
4	Habilidoso, J. Silva	56	40
3—5	Duraznito, A. Cardoso	56	30
6	Carrousel, Não corre	56	—
7	Herdeiron, D. Moreira	56	30
4—8	Sputnik, L. Santos	58	35
9	Lapidário, F. G. Silva	56	40
10	Baghari, H. Cunha	56	50

5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1 300 METROS — Cr$ 60.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Boa Vista, L. Santos	60	30
"	Violeta, Não corre	56	—
2—2	Impatiens, M. Henrique	60	25
"	Siciliana, P. Fontoura	54	35
3	Dick, G. Queirós	56	40
3—4	Dejobi, I. Sousa	56	30
5	Crystal, J. Tinoco	52	40
6	Kuty, Não corre	56	—
4—7	Juquiá, A. Hodecker	52	50
8	Saci Pererê, M. Silva	60	40
9	Quitéria, Não corre	55	—

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Ruban Bleu, J. Tinoco	50	30
"	Bourgogne, L. Dias	60	20
2	Cruz de Acero, C. Dias	50	30
2—3	Isleros, Não corre	60	—
"	Titan, J. Santos	56	40
4	Ichabô, J. G. Silva	60	40
3—5	Arrebitado, J. Marchant	56	30
"	Emok, A. Hodecker	50	30
6	Guarizó, M. Silva	56	20
4—7	Cavaliere, H. Lima	56	35
8	Janjak, A. Marçal	60	50
9	Ibirapuitan, H. Cunha	60	50
10	Gato Lindo, J. A. Silva	56	50

7.º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1 300 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Alambre, M. Silva	56	25
"	Aslado, J. G. Silva	52	25
2	Balonês, A. Reis	52	30
2—3	Bandolim, L. Rigoni	52	30
4	Eagle Son, P. Labre	60	30
5	Malvinero, J. Santos	54	30
3—6	Boulevard d'Or, J. Silva	54	30
7	Sixpence, A. Cardoso	58	30
8	Eldorado, L. Santos	54	30
4—9	Ruston, J. Baffica	52	40
10	Cascador, A. Bolino	60	30
11	Relatório, I. Sousa	54	30
12	T. t. Second, A. Marçal	58	30

8.º PAREO — AS 17,50 HORAS — 1 800 METROS — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Lajão, J. Marinho	56	30
2	Dórico, A. Bolino	52	30
2—3	Tabac Blond, M. Silva	56	30
4	Obediente, C. Dias	56	40
5	Leafless, L. Santos	52	40
3—6	Antártico, L. Rigoni	56	30
7	Belini, J. Silva	56	50
8	Jungle Crier, J. Barros	56	50
4—9	Comanche, A. Hodecker	52	25
10	Xênio, J. Marchant	56	30
11	Canzoniere, I. Sousa	52	50

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro

Secretaria: AV. PRESIDENTE VARGAS, 1763 — Sob.
TELEFONE 23-0660 — RIO DE JANEIRO, D. F.

A V I S O

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DO GRUPO PROFISSIONAL DE CERAMICA DE LOUÇA E PORCELANA (Empregados da Porcelana Rio Branco S/A.)

EDITAL DA CONVOCAÇAO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os socios participantes do Grupo Profissional de Cerâmica de Louça e Porcelana (Empregados da Porcelana Rio Branco S/A), para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social a Avenida Presidente Vargas, número 1 763, sobrado, na quinta-feira, dia 10 de março de 1960, em primeira convocação às 18 horas e em segunda convocação às 19 horas, caso haja número na primeira, para tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem do dia: —

a) discussão sôbre a revisão dos salarios vigentes;
b) autorizar a diretoria do Sindicato a instaurar dissidio coletivo de trabalho para aumento salarial.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1960.

ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

Iniciada, brilhantemente, a temporada oficial de 1960

Como decorreu a reunião de sábado último, promovida pelo Jockey Club Brasileiro — Almôço ao ministro da Agricultura — Discursos proferidos — Entrega de prêmios dos vencedores das Estatísticas em 1959

O ministro da Agricultura faz entrega dos prêmios ao sr. Sérgio Palhares, neto do criador dr. Peixoto de Castro Júnior

Sábado último, abrindo a temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar o G. P. Ministério da Agricultura. Reunião concorrida e de inegável êxito turfista-social. Como de praxe, um almôço no Salão das Rosas foi servido, em homenagem ao ministro da Agricultura e com a participação dos diretores de serviço dêsse importante departametno federal e dos diretores do Jockey Club Brasileiro.

DISCURSOS PROFERIDOS

Ao champanhe, o doutor Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, proferiu o discurso de saudação, em que ressaltou a colaboração eficiente do Ministério da Agricultura, amparando os esforços despendidos e prestigiando a ação concominante das entidades turfistas. A criação do Stud Book Brasileiro e a Lei de Nacionalização do Turf, metas atingidas e que deram benemerência a Linneo de Paula Machado, são grandes auxílios prestados pelos Podêres Públicos ao turfe nacional. A decisão do Govêrno Federal, delegando ao Jockey Club Brasileiro a responsabilidade máxima de superintender os serviços do Stud Boock Brasileiro, e a renovação sucessiva dos respectivos contratos pelo Ministério da Agricultura são testemunho de que os compromissos assumidos têm sido honrados. A seguir, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro acentua que a palavra autorizada de homem público que é o ministro da Agricultura nunca faltou às entidades. E, com seus agradecimentos, o presidente do Jockey Club Brasileiro levantou sua taça, àquele titular, na pessoa do seu representante, dr. Paulo Froes da Cruz, e pela presença grata de todos os seus imediatos auxiliares.

O doutor Paulo Froes da Cruz, diretor-geral da Produção Animal, respondendo à saudação, começou por justificar a ausência momentânea do senhor ministro da Agricultura, convocado a acompanhar o sr. presidente da República a Belo Horizonte. Declarou que o doutor Mário Meneghetti, que tem grande aprêço ao Jockey Club Brasileiro e aos seus diretores, lamentava não estar presente àquela reunião de que tomava parte há vários anos. Passou a seguir o diretor da Produção Animal a focalizar a tarefa do Ministério da Agricultura, com a colaboração da Remonta e Veterinária do Exército em vários pontos do nosso território, de fomento à equinocultura. Com os recursos da taxa a que estão sujeitas as entidades turfísticas que exploram apostas sôbre corridas de cavalo, êsses órgãos, sob a orientação uniforme da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional já fazem sentir benefícios no meio criador.

Apesar da motomecanização — são observações ainda do orador — não se pode abandonar a criação de equinos, azinimos e muares, ainda auxiliares notáveis na vida do campo. "A contribuição das entidades promotoras de corridas de cavalos, tendo à frente o Jockey Club Brasileiro, pioneiro dêsse gênero de competições tem sido das mais valiosas e eficientes. O interêsse pelas apostas nas corridas de cavalos constitui a base e a razão de ser do desenvolvimento do cavalo puro-sangue de carreira. O interêsse pessoal e o entusiasmo do apostador é que possibilita aos jóqueis-clubes o aumento das dotações dos grandes prêmios — estímulo das grandes competições. Cabe-me externar a confiança que o sr. ministro da Agricultura deposita em quantos se dedicam ao desenvolvimento do cavalo-puro-sangue de carreiras e a convicção de que êles representam poderosas reservas das fôrças vivas do Brasil em tão importante campo de produção animal" — conclui sua oração o dr. Paulo Froes da Cruz.

A MEMÓRIA DE DOIS GRANDES TURFISTAS

No meio do seu discurso, depois de lhes destacar as personalidades de homens públicos e grandes turfistas, o dr. Paulo Froes da Cruz pediu, em nome do ministro da Agricultura, o que foi feito sob aplausos gerais, que, de pé, se conservassem todos em um minuto de silêncio em homenagem à memória do embaixador Oswaldo Aranha e do general Flôres da Cunha.

ENTREGA DE PRÊMIOS AOS VENCEDORES DAS ESTATISTICAS DE 1959

No final das corridas, no Salão das Rosas, o dr. Mário Meneghetti, ministro da Agricultura, que regressara, de avião, de Belo Horizonte, presidiu a entrega de taças e medalhas aos vencedores das Estatísticas de 1959 e que foram: o casal dr. Peixoto de Castro Júnior; o "Stud" Seabra; os tratadores Paulo Morgado e Manoel de Sousa; o jóquei Manoel Bezerra da Silva e o aprendiz J. Gonçalves da Silva. O jóquei J. Silva, pilôto de *Anil*, vencedor do G. P. "Ministério da Agricultura", recebeu belo mimo, como taças recebeu o casal dr. Peixoto de Castro Júnior, criador e proprietário do animal. Uma taça de champagne foi servida, tendo o dr. Mário de Azevedo Ribeiro e o ministro da Agricultura trocado saudações.

BOTAFOGO JOGA HOJE CONTRA O CAMPEÃO PERUANO

Dono das manchetes o time alvinegro — Estádio lotado para o grande choque — Campeões mundiais e a popularidade

Ocupando manchetes e lotando estádios, o Botafogo voltará hoje a exibir-se em Lima, Peru. Os alvinegros vêm fazendo verdadeiro rebuliço de popularidade na capital peruana, principalmente depois da grande performance cumprida frente ao Alianza no compromisso de estréia.

OS CAMPEÕES DO MUNDO

Garrincha, Santos e Zagalo continuam a receber homenagens e a despertar curiosidade do público local. Todos querem ver os "heróis" da brilhante campanha na Suécia.

COMPLETA A EQUIPE

O Botafogo deverá atuar com sua fôrça máxima. Será uma "prova de fogo" para os companheiros de Quarentinha, pois o adversário desta vez será o campeão peruano Universitário de Desportes. Ernâni, Cacá, Zé Maria, Nilton Santos e Chicão; Pampolini e Edson: Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Zagalo, o "onze" alvinegro.

Quarentinha, vem confirmando suas qualidades de artilheiro, na temporada do alvinegro no exterior

BRASIL ENFRENTA (AMANHÃ) A SELEÇÃO DE COSTA RICA

Será preliminar de México x Argentina — Treinaram ontem os brasileiros —

Depois do resultado não muito satisfatório frente à seleção mexicana, o Brasil voltará amanhã a cancha, em Costa Rica, para enfrentar a representação local. Contam os brasileiros não titubear desta feita, e obter um resultado mais positivo.

TREINARAM ONTEM

Foguinho, técnico nacional, movimentou ontem seus pupilos, tentando consertar os defeitos apresentados na exibição frente ao México. Calvet é problema, devido a contusão devendo ser conservado Ortunho no pôsto de zagueiro lateral esquerdo. Ênio Rodrigues voltará à linha média e Juarez será mantido na ofensiva.

BRASIL NA PRELIMINAR

Como será dupla a rodada de amanhã Brasil x Costa Rica ficou para preliminar de México x Argentina. O encontro terá início às 23 horas (hora do Brasil).

RECIFE QUER VER VASCO E OLARIA

RECIFE, 8 (Asapress) — Dirigentes locais estudam a possibilidade de trazer ao Recife, os quadros do Olaria e do Vasco, êste após o Rio—São Paulo.

OLARIA EM BARRA MANSA

NITERÓI, 8 (Asapress) — O quadro do Olaria, jogará domingo na cidade de Barra Mansa, dando combate ao conjunto da Associação Atlética Barbará.

Futebol de salão:

Dois encontros pela "Copa Federação"

Terá prosseguimento na noite de hoje a segunda rodada da "Copa Federação" com a realização de dois encontros, que deverão agradar. No Ginásio do Grajaú T. C., o clube local tentará dificílima reabilitação, pois terá como adversário o Fluminense, campeão da cidade, e que venceu folgadamente na primeira rodada ao "five" do Carioca pela contagem de 7 tentos a dois. No outro encontro, o Suruí, que venceu de forma espetacular na primeira rodada ao Grajaú Tênis Clube, vice-campeão da cidade por um tento a zero receberá a visita do Carioca E. C. Espera-se novo sucesso do clube de Brás de Pina. As equipes deverão formar com as seguintes constituições:

FLUMINENSE — Tuneca, Noronha e Paraíba, Eurico e Djalma Navarro.

GRAJAÚ T. C. — Pitomba, Antônio e Fernando, Alfredo e Gilberto.

SURUÍ A. C. — Nivaldo, Papanatas e Manuelzinho, Célio e Lincoln.

CARIOCA E. C. — Bidoni, Chiquinho e Elmo, Jair e Ronaldo.

Após a primeira rodada são artilheiros os seguintes jogadores:

Djalma Navarro (Flu) — 4 tentos.

Eurico (Flu) — 2 tentos.

Gastão (Flu); Ronaldo e Elmo (Carioca) e Lincoln com 1 tento.

AMÉRICA: AMARO E WILSON SANTOS SERÃO ATACANTES

Novidades rubras para o Rio São Paulo — Calazans não deverá seguir para a Paulicéia — Expectativa pelo encontro de sábado próximo, frente ao São Paulo F.C.

S. PAULO, 8 (Asapress) — A delegação do América deverá chegar sexta-feira a esta capital a fim de enfrentar o São Paulo, pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa.

NOVIDADES ENTRE OS RUBROS

Segundo informes procedentes da capital federal, o quadro rubro apresentará novidades, lançando os médios Amaro e Wilson Santos na ofensiva. Sua equipe alinharia Ari; Jorge e Décio; Jailton, Djalma e Ivã; Antoninho, Amaro, Wilson Santos, João Carlos e Nilo.

CALAZANS É PROBLEMA

Quanto ao ponteiro Calazans dificilmente virá a esta capital, pois se encontra sem contrato, tendo recusado os 20 mil cruzeiros mensais que o clube lhe ofereceu para renovar compromisso e pedindo 50 mil.

O Torneio "Rio—S. Paulo" em números

Desde o seu início, em 1950, os paulistas já conquistaram 7 títulos, contra 2 dos cariocas — Fluminense e Vasco da Gama interromperam a série — Em 1956, por falta de data, o torneio não foi realizado — Resumo de todos os certames já disputados — A classificação do último torneio — (Reportagem de Almir Leite)

Desde a sua instituição, em 1950, até a temporada de 1955, a conquista do título de campeão do torneio Rio—São Paulo pertenceu sempre aos clubes bandeirantes. Todavia, essa série teve a sua interrupção no ano de 1957, já que em 1956 não fôra realizado, isso naturalmente pelo motivo de ter a seleção brasileira feito a sua primeira excursão à Europa, disputando alguns amistosos. Coube ao Fluminense (1957) a quebra dêsse tabu em brilhante jornada, feito êsse bisado pelo Vasco da Gama no ano seguinte (1958). Perdendo por duas vêzes consecutivas o título que lhe pertenceu durante cinco anos, na temporada passada os paulistas fizeram o máximo para reavê-lo. Êsse objetivo foi alcançado pelo Santos, após uma campanha que mereceu destaque, voltando assim a hegemonia para S. Paulo, apesar de o Vasco da Gama, na partida final, ter atuado desfalcado, pois sem prever qualquer decisão, assinou contrato com o empresário e teve que embarcar para a Suécia no dia da partida com o Santos. Seu quadro foi dividido, e, consequentemente, o que foi atuar em São Paulo tècnicamente era muito inferior ao Santos, que não encontrou dificuldades em chegar aos três a zero.

Eis que novamente se aproxima o torneio Rio—São Paulo, desta feita com os cariocas tentando novamente tirar dos paulistas a posse do título, dêsse certame, em que participam as melhores equipes do Rio e São Paulo.

RESUMO DE TODOS OS TORNEIOS DISPUTADOS

Como já tivemos o ensejo de dizer no início desta reportagem, o torneio Rio—São Paulo teve o seu início em 1950 e até a presente data foi levado a efeito nove vêzes, isso pela interrupção em 1956. No seu cômputo geral o torneio interestadual apresenta o Corintians com três títulos conquistados, seguido da Portuguêsa de Desportos, com dois, vindo logo a seguir, Palmeiras, Fluminense, Vasco da Gama e Santos, com um cada. Quanto aos vice-campeonatos, o time cruzmaltino já conquistou-o cinco vêzes: Flamengo duas vêzes: Fluminense, Corintians e Palmeiras, com um cada.

Eis a estatística geral:

1950 — campeão, E. C. Corintians e vice-campeão, Vasco da Gama.

1951 — campeão, S. E. Palmeiras e vice-campeão E. C. Corintians.

1952 — campeão Portuguêsa Desp. e vice-campeão Vasco da Gama.

1953 — campeão F. C. Corintians e vice-campeão Vasco da Gama.

1954 — campeão E. C. Corintians e vice-campeão Fluminense.

1955 - campeão Portuguêsa de Desportos e vice-campeão S. E. Palmeiras.

1956 — Não houve.

1957 — campeão Fluminense e vice-campeão C. R. Flamengo.

1958 — campeão Vasco da Gama, e vice-campeão C. R. Flamengo.

1959 — campeão Santos, e vice-campeão Vasco da Gama.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES EM 1959

A classificação final dos participantes do torneio Rio—São Paulo de 1959 foi a seguinte:

1.º) — Santos F. C. (campeão) — 5 pontos perdidos.

2.º) Vasco da Gama (vice-campeão) — 6 pontos perdidos.

3.º) — C. R. Flamengo — 7 p.p.

4.º) — São Paulo F. C. e S. E. Palmeiras — 8 pontos perdidos.

5.º) — América F. C. — 9 p.p.

6.º) — Botafogo F. R. — 10 p.p.

7.º) — Corintians e Fluminense F. C. — 12 pontos perdidos.

8.º) — Portuguêsa de Desportos — 13 pontos perdidos.

ARRECADAÇÃO

A arrecadação total do torneio Rio—São Paulo de 1959 somou a importância de Cr$ 26.926.887,00, cabendo a São Paulo contribuir com o maior quinhão, qual seja, Cr$ 14.554.685,00, contra Cr$ 12.372.197,00 do Rio de Janeiro, de onde se verifica que também no que concerne às cifras, a primazia coube aos paulistas.

DETALHES TÉCNICOS

Para finalizar, apresentaremos, embora em síntese, os principais detalhes técnicos do torneio Rio—São Paulo do ano passado:

Tentos marcados pelos paulistas — 90.

Tentos marcados pelos cariocas — 82.

Vitórias paulistas no Rio: 3.

Vitórias cariocas em São Paulo — 4.

Clube mais vitorioso: Santos (6 vitórias).

Clube menos vitorioso: Corintians, Fluminense e Portuguêsa de Desportos. (2 vitórias cada).

Clubes que mais tentos marcaram: Santos e Flamengo (24 gols).

Clube que menos tentos marcou: Corintians (com 10).

Artilheiro do torneio: Henrique, do Flamengo (8 tentos).

Goleiro mais vazado: Carlos Alberto (Portuguêsa de Desportos) — (19 tentos).

Defesa mais vazada: América (23 gols contra).

Goleiro menos vazado: Barbosa (Vasco, com 6 tentos).

Defesa menos vazada: Vasco da Gama (6 gols).

O juiz que mais vêzes apitou: Eunápio de Queiroz (Rio), com 9 atuações.

Maior renda: Palmeiras e Botafogo (no Pacaembu, com Cr$ 1.717.963,00).

Menor renda: Portuguêsa e América no Pacaembu, com Cr$ .... 76.870,00.

Jogadores expulsos de campo: Fife e Olavo (Corintians); Mauricinho (S. Paulo); João Carlos (América); Lucas (Botafogo) e Otou (Flamengo).

Henrique, comandante rubronegro, que foi o artilheiro do último Rio—São Paulo

RESUMINDO

— M. DERRICO —

O América deu entrada na FMF do contrato do jogador Zé Maria.

—oOo—

A FMF, estabeleceu os seguintes horários, para os jogos do Rio—São Paulo:

Diurno — 16 horas.

Noturno — 21 horas.

—oOo—

Foram desconvocados da seleção amadora, para as eliminatórias do Peru referentes aos jogos Olímpicos de Roma, dois jogadores de S. Paulo, a saber: Dudu (Ferroviária) — profissional e Brandão (Santos) — suspenso por 180 dias.

—oOo—

O Vasco da Gama depositou na FMF, o salário referente ao mês de fevereiro do jogador Almir, na importância de Cr$ 15.985,00.

—oOo—

A FMF concedeu permissão ao Botafogo, para incluir em sua equipe, nos jogos do Rio—São Paulo, o atleta profissional Carlos Jaime Alves (Prazão).

—oOo—

Chegou, ontem, o passe do jogador Machado, da Federação Fluminense, para o quadro de profissionais do Vasco.

—oOo—

Renovaram contrato com o Fluminense, os jogadores, Edu (Cr$ 15 mil); Jair Santana (Cr$ 32 mil) e Escurinho (Cr$ 30 mil). Todos os três por dois anos.

—oOo—

O meia Paulinho renovará, hoje, concentrando-se em seguida para o jôgo de amanhã, contra a Portuguêsa pelo Rio—São Paulo.

O arqueiro Castilho também renovará, hoje.

—oOo—

O Fluminense concedeu passe livre ao atacante Cassiano.

—oOo—

Eurico Lisboa, Alá Batista, Carlos Pimenta e Milton Dias Pinho estiveram, ontem, em São Januário, a fim de prestigiar o treinador Instrique. Disseram, inclusive, que o técnico só não renovará se não quiser, pois seu trabalho à frente do plantel vem sendo bastante proveitoso e honesto, segundo aquêles dirigentes.

—oOo—

Vasco pediu a Bellini o prazo de 24 horas para apresentar proposta visando a renovação do contrato do atlético zagueiro.

—oOo—

Segundo informações do senhor Dias Pinho, o Vasco tem oferta do Boca Júnior, onze milhões de cruzeiros pelo passe de Almir.

—oOo—

O senhor Jorge Fernandes declarou que assumirá o pôsto de 1.º mandatário do Fla no último dia de março. Pretende colocar as coisas em seus devidos lugares no grêmio rubronegro.

—oOo—

O senhor Álvaro Bragança pediu a Calazans que assinasse um contrato provisório, para que o ponteiro possa disputar o Rio—São Paulo. Calazans recusou.

—oOo—

O Vasco da Gama vai tentar a contratação de Servilio, que foi o artilheiro da seleção paulista no último certame brasileiro.

CALAZANS E AMARO: VASCO É ESPERANÇA

Instrique sairá ou não sairá do Vasco?

Essa pergunta está sendo feita por muita gente que acompanha o esporte-rei. Muitos tem interêsse em ver o renomado treinador fora de São Januário. Outros, porém, torcem pela permanência de Instrique nas hostes cruzmaltinas. Entre êstes, podemos citar dois jogadores não vascaínos: Calazans e Amaro.

Ninguém ignora que Instrique tornou-se admirador daqueles dois atletas quando andou dirigindo o plantel do América. Uma vez assumindo à direção técnica do Vasco, Instrique tratou de "mexer com os pauzinhos" a fim de conseguir a contratação de Calazans e Amaro, como, também, de Genivaldo, avante pertencente ao São Cristóvão.

Entretanto, até agora Instrique não conseguiu o seu intento, mas nem por isso desistiu da idéia de ver em São Januário aquêles dois disciplinados atletas americanos, êstes, por sua vez, também alimentam esperanças de se transferirem.

O ponteiro rubro atualmente está sem contrato no grêmio de Campos Sales.

Martim não ficará na Espanha: "Voltarei tão logo termine o contrato"

Em maio o final do compromisso — Esclarecimento do técnico em carta dirigida a um amigo — Vasco não foi esquecido

Em edição passada, tivemos oportunidade de localizar a pessoa do treinador Martim Francisco, atualmente respondendo pela direção técnica do Atlético de Bilbao. Naquela ocasião baseados em jornais espanhóis, demos como certa a permanência de Martim Francisco naquele clube ibérico, inclusive, que renovara contrato.

Martim Francisco diz que voltará, em maio, para o Brasil.

Contudo, agora um amigo do treinador, exibiu uma carta, em que Martim esclarece (para êle o amigo) sua real situação no futebol da Espanha.

VOLTARÁ AO BRASIL

Martim Francisco revela que seu contrato terminará, em maio próximo, e que tão logo esteja livre retornará "à nossa pátria querida". Como se vê, não houve entre o técnico e o Atlético de Bilbao, acêrto para renovação. Foi realmente noticiado pela imprensa ibérica, mas não se confirmou.

O VASCO EM PAUTA

Ainda na carta que enviou Martim provou não ter esquecido o Vasco. Tanto assim, que à certa altura da missiva, Martim pergunta pelo "talo de mamão" que é usado pelo chefe da torcida cruzmaltina. Eis o trecho escrito por Martim: — Então como vai o Vasco? E o talo de mamão, ainda ressoa no Maracanã? Como se vê não seria difícil se a saudade de Martim pelo clube da "cruz de Malta" o trouxesse de volta à São Januário, principalmente agora que se procura um substituto para Instrich apesar de pretendido pelo Real Madrid.

Geraldo, revelação pernambucana, virá para o Botafogo

RECIFE, 8 (Asapress) — O meia canhoto Geraldo, pertencente ao Náutico, e integrante do selecionado vice-campeão brasileiro, informou-nos que continua aguardando resposta do Botafogo do Rio de Janeiro, sôbre entendimentos havidos sôbre sua transferência para General Severiano.

Madureira, enfrenta hoje, o Taubaté

Embarque pela manhã, jôgo à noite — Em busca da reabilitação do revés sofrido domingo — O quadro que jogará

Prosseguindo em sua série de amistosos, programada para o período de pré-embarque para a Europa, o Madureira seguirá esta manhã em ônibus especial para São Paulo. Os tricolores suburbanos rumarão diretos a Taubaté, para enfrentar o quadro local do Taubaté.

JOGARÃO À NOITE

Os comandados de Lourival Lorenzi, farão sua apresentação à noite, e seguem desejosos de obter uma reabilitação do revés sofrido domingo último, frente a Portuguêsa de Desportos, em Conselheiro Galvão. Naturalmente os rapazes suburbanos já estão mais refeitos do cansaço da excursão pelo exterior.

O QUADRO QUE JOGARÁ

De início, é pensamento de Lorenzi lançar todos os titulares em condições. Com o decorrer do encontro poderá haver modificações para testar os suplentes. Silas, Bitum, Salvador e Décio; Apel e Raul: Nelsinho, Azumir, Fernando, Nair e Osvaldo, será o onze que de início jogará contra o Taubaté.

TORNEIO RIO-SÃO PAULO:

FLUMINENSE E PORTUGUÊSA DERAM, ONTEM, O TOQUE FINAL

ENTRE OS "LUSOS" DEVERÁ ATUAR JUTHS — 3 x 0 SÔBRE A FERROVIÁRIA EMBALOU O FLUMINENSE PARA O ENCONTRO DE AMANHÃ (MARACANÃ)

Vaido (aplicando bicicleta) pretende reeditar, neste Rio—São Paulo, as suas espetaculares atuações do certame de 57

Ontem, Fluminense e Portuguêsa de Desportos encerraram, com individual e bate-bola, seus preparativos para o choque que travarão amanhã, no Maracanã, na abertura do Torneio Rio—São Paulo. Tanto tricolores cariocas, como os "lusos" paulistas estão com seus jogadores em boas condições físicas e todos os titulares deverão ser lançados, o que é sem dúvida, uma garantia a mais para o espetáculo.

Na equipe dirigida por Oto Vieira, a única alteração deverá ser a inclusão do lateral esquerdo Jutes. No mais o mesmo quadro que venceu ao Madureira por 3x0, dará combate ao campeão carioca.

FLU, CALMO E CONFIANTE

Após o desempenho que teve frente à Ferroviária, o Fluminense está de "linhas acertadas" e confiante de continuar no bom caminho. Embora respeitem devidamente o adversário, nota-se entre os tricolores um ambiente propício à repetição da atuação passada.

DIDI VIRÁ PARA A AREGENTINA. SERÁ?

HURACAN ENTROU EM ENTENDIMENTOS COM O REAL MADRI — ESPERADA RESPOSTA FAVORÁVEL

BUENOS AIRES, 8 (FP) — Didi, o famoso jogador brasileiro de futebol, poderia atuar, no próximo ano, no clube argentino. Realmente, as autoridades do "Huracan", desta capital, esperam agora comunicação com a Espanha, para que sejam concluídas as providências em andamento. Julgam que poderão obter o passe, por empréstimo, durante um ano, estando Didi atualmente atuando no "Real Madrid". Segundo declaram nos círculos desportivos, o "Huracan" recebeu resposta favorável, em princípio.

Falta, agora, assentar as condições financeiras da operação. Se tiver êxito, o "Huracan" terá conseguido o passe de um jogador que é considerado como o mais sensacional de todos os que se destacam, às vésperas do novo campeonato nacional.

Depois do corre-corre, tudo azul: George Fernandes eleito

Ontem, o pleito — O presidente deverá viajar para a Espanha, esta semana

Osvaldo, excelente ponteiro madureirense, que hoje jogará para a platéia de Taubaté

Afinal depois de um complicado corre-corre, em que houve desistências, pedidos, reclamações e manchetes jornalísticas, o senhor George Fernandes resolveu, revogar sua decisão de abandonar a candidatura à presidência do Flamengo e, como consequência a situação nas hostes rubronegras voltou à tranquilidade desejada. Assim a eleição que havia sido suspensa até segunda ordem voltou ao estado primitivo, sofrendo apenas o suspense natural das "ondas".

ONTEM O PLEITO

Sem maiores preocupações reuniram-se ontem por volta das 17.30 hs, os homens do Flamengo e a eleição teve seu transcorrer como era de se esperar. A chapa única, George Fernandes-Osvaldo Aranha Filho, como não poderia deixar de ser foi eleita e passará de agora em diante a orientar os destinos do popularíssimo clube da Gávea.

DEVERÁ VIAJAR ESTA SEMANA

Pleno de poderes, oficializado no supremo cargo do "Mais-querido" o senhor George Fernandes deverá viajar esta semana, com destino à Espanha, para tratar como já declarou da tentativa de trazer Solich, Vavá e Joel para a Gávea ainda êste ano.

CONTRAVENTOR ASSASSINADO POR GUARDAS-NOTURNOS

ARRANCARAM O HOMEM DE CASA, À NOITE, PARA MATÁ-LO NUM LAMAÇAL — COVARDE CRIME OCORRIDO NO MORRO DO JACARÈZINHO

O corpo do contraventor assassinado

Ademilde Santos

O contraventor de jôgo do bicho Ademildes Santos (prêto, solteiro, 23 anos, Travessa do Comércio, sem número), na madrugada de ontem, foi assassinado, com um tiro na região torácica, desfechando, ao que tudo indica, por elemento da Guarda-Noturna do Morro do Jacarèzinho. O corpo foi encontrado pela manhã, nas margens do Rio Jacaré, em frente ao número 260 da Rua Viúva Cláudia. Estava em posição decúbito dorsal, com o rôsto e os membros superiores submersos num lamaçal. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 19.º Distrito Policial. O comissário Rigueira dirigiu-se ao local, fazendo-se acompanhar de vários investigadores e do guarda-civil 1 053. A autoridade solicitou o concurso da Perícia, fazendo remover o corpo para o necrotério do IML, logo após as providências de praxe.

Segundo conseguimos apurar, o contraventor Ademildes estava ameaçado de morte pelo guarda-noturno Adauto, por motivos ignorados. O certo é que na noite anterior ao crime, o vigilante estivera na Travessa do Comércio, procurando localizar a residência do contraventor. Nesse sentido, interrogou o operário Sebastião Soares Ferreira (branco, casado, 26 anos, Travessa do Comércio, sem número). O interpelado recusou-se a fornecer a informação solicitada. O guarda retrucou, dizendo que haveria de encontrá-lo de qualquer forma, pois que estava ameaçado pelo bicheiro e teria que matá-lo primeiro. O vigilante Adauto afastou-se, em seguida, passando a vasculhar o morro, em busca de sua prêsa.

LOCALIZADA A RESIDÊNCIA

Adauto, finalmente, conse-

(Conclui na 2.ª pág.)

Maria Teresa e Olivia da Paixão

ATIROU-SE DO 15.º ANDAR APÓS BRIGAR COM A ESPÔSA

CAIU SÔBRE UMA ÁRVORE E, DESTA, SÔBRE A CAPOTA DE UM AUTOMÓVEL, DESTRUINDO-A

O prédio do qual se atirou João Correia e o auto avariado

Depois de ligeira altercação com pessoas de sua família, João da Silveira Dória (branco, casado, 57 anos, Avenida Sete de Setembro, Salvador, Bahia), tentou suicidar-se, atirando-se do 15.º andar do prédio 310 da Avenida Rui Barbosa, caindo sôbre uma árvore e, em seguida, projetando-se sôbre o auto particular chapa DF 12-09-92, de propriedade de Elza Sechita Catarina (mesma artéria, número 314, ap. 901), que se achava ali estacionado. O quase suicida, em estado melindroso, com algumas fraturas, foi internado no Hospital Sousa Aguiar. O carro teve sua capota parcialmente destruída, além de todos os vidros quebrados. Segundo apurou nossa reportagem, João Dória é comerciante na Bahia e aqui estava em companhia de sua espôsa, d. Benedita, hospedado na casa de seu irmão Francisco Dó-

(Conclui na 2.ª pág.)

João Dória, o quase-suicida

EDIFÍCIO AMEAÇA DESABAR

Estrondo seguido de rachadura na parede – Construído há 2 anos, não tem "habite-se"

O prédio 386 da Rua Oriente, em Santa Teresa, está ameaçado de ruir. Sábado último, em conseqüência das chuvas torrenciais caídas sôbre a cidade, sofreu forte abalo, seguido de enorme rachadura. A ocorrência fêz desmoronar um barranco situado aos fundos do prédio, cujos destroços foram soterrar dois barracos construídos ao lado. Felizmente, no momento, seus moradores estavam ausentes, não havendo, por

(Conclui na 2.ª pág.)

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 4.ª-feira, 9 de março de 1960 — N.º 1867

Dona Evanir dos Santos falando ao reporter, e o edificio que ameaça ruir

Sem meios para continuar a obra de Melo Matos

As dificuldades são muitas, mas o Juizo de Menores produz

FALA A "LUTA DEMOCRÁTICA" O DR. ROCHA LAGOA — "A POPULAÇÃO AUMENTA, E COM ELA OS PROBLEMAS SOCIAIS"

Fomos dos que se colocaram, frontalmente, contra a situação dos comissários de menores, no caso do desfile e julgamento das escolas de samba, no último carnaval. A retirada dos menores, sem o alvará do Juizado, era um imperativo legal. Mas se os menores não podiam desfilar na Cinelândia, tampouco poderiam tomar parte nos ensaios até altas horas da noite, em clubes carnavalescos, pois não são outra coisa as escolas e os ranchos.

Comentando o fato, afirmamos que faltava autoridade ao Juizado de Menores para interromper uma festa tradicional incentivada pelo proprio Govêrno antes de resolver o problema dos menores delinqüentes e abandonados.

Entretanto, um leitor, pelo telefone, alfinetou nossa consciência ao perguntar-nos:

— Tem a certeza de que o Juizado dispõe dos meios necessários para cumprir suas obrigações?

E acrescentou:

— As viaturas do Juizado não dariam, em hipótese alguma, para exercer um décimo da fiscalização necessaria nos clubes suburbanos.

Entrevistando ontem o juiz Rocha Lagoa, que nos falou com a austera sinceridade que o caracteriza, ouvimos do ilustre magistrado o seguinte:

(Conclui na 2.ª pág.)

O juiz de Menores, dr. Rocha Lagoa, falando a LUTA DEMOCRATICA

Seleção profissional de parteiras

O Sindicato das Parteiras do Rio de Janeiro (Obstatriz), comunica que estão abertas as inscrições para o exame de seleção ao curso profissional de Parteiras, até o fim do corrente mês. E' exigido a apresentação do certificado de conclusão do curso ginasial ou equivalente. A duração do curso é de 3 anos. Maiores informações serão fornecidas na sede do Sindicato na Praça Mauá, 7, sala 714, diariamente das 10 às 12 e das 15 às 17 horas".

Leopoldo Xavier

Iraci ferida a coronhadas

Colhida a lambreta pelo caminhão

FICARAM FERIDOS OS DOIS OCUPANTES DO PEQUENO VEICULO

O lotação chapa DF-5-34-78, ordem 674, da linha "Meier-Castelo" e a lambreta placa DF-49-70, de propriedade de Roberto Guimarães Germano Filho (branco, solteiro, 22 anos, funcionario publico, Rua Aquidabã, 418 — Lins de Vasconcelos) chocaram-se, ontem, na Rua Dias da Cruz, esquina da Rua José Verissimo. Roberto Guimarães, que dirigia a máquina e seu companheiro Roberto Gomes (prêto, solteiro, 21 anos, gráfico, Rua Lins de Vasconcelos, 512), que montava a garupa da mesma, foram atirados à distância, sofrendo aquêle fratura exposta da perna direita e fratura do crânio, e êste contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram socorridos no Hospital Sousa

(Conclui na 2.ª pág.)

FUGIU DA COLÔNIA DE HANSENIANOS PARA MATAR A AMANTE INFIEL E O RIVAL

Surpreendendo o casal num barraco, abateu o homem a tiros e a mulher a coronhadas

Com três ferimentos de natureza grave, produzidos por arma de fogo, foi internado, ontem à noite no Hospital Getúlio Vargas, Leopoldo Xavier da Fonseca (branco, solteiro, 37 anos, ladrilheiro, Rua Arabori, 299 Rocha Miranda). No mesmo momento, ali era medicada, retirando-se em seguida, a doméstica Iraci Pereira de Matos (parda, solteira, 26 anos, Praça Avaí, 15, Meier) com contusões na região temporal direita, produzidas por diversas coronhadas de revólver. Segundo apuramos, pouco antes, ambos dormiam juntos num barraco situado na Rua Arabori 167, quando foram surpreendidos pelo amante da mulher. O hanseniano Bieti Alves da Costa (pardo, casado, 33 anos, internado na Colônia Curupaiti, em Jacarepaguá), que, alucinado, sacou de sua arma, praticando os crimes e fugindo em seguida. Autoridades do 24.º Distrito Policial estão no seu encalço.

FUGIU DA COLÔNIA

Em depoimento prestado naquele Distrito disse Iraci que há aproximadamente dois anos

(Conclui na 2.ª pág.)